

**Minuta emitida após revisão e alteração pelo
Fórum de Avaliação de Sustentabilidade de Hidrelétricas**

**Publicada pela
International Hydropower Association**

Minuta do Protocolo de Avaliação de Sustentabilidade de Hidrelétricas Agosto de 2009

Seção I: Avaliações Estratégicas

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE DE HIDRELÉTRICAS – MINUTA DE AGOSTO DE 2009

Seção I: Avaliações Estratégicas

Seção II: Preparação de Projeto

Seção III: Implementação de Projeto

Seção IV: Operação de Projeto



**ESTE DOCUMENTO CONTÉM
O CONTEÚDO DA SEÇÃO I**

Sumário

PREÂMBULO – “SOBRE ESTE DOCUMENTO”	1
HISTÓRICO	2
INTRODUÇÃO	2
<i>Princípios Norteadores do Protocolo</i>	2
<i>Propósitos e Usos do Protocolo</i>	3
<i>A Estrutura do Protocolo</i>	4
As Seções do Protocolo.....	4
Aspectos no Protocolo.....	5
Atributos no Protocolo.....	6
<i>Aplicação do Protocolo</i>	7
Realizando uma Avaliação Usando o Protocolo	7
Etapas do Processo de Avaliação Com o Protocolo	8
Entendendo as Páginas dos Aspectos	8
Pontuação	8
Apresentando os Resultados.....	10
<i>Notas de Orientação de Auditoria</i>	12
Nota de Orientação - Qualidade do Processo de Avaliação	12
Nota de Orientação - Qualidade do Processo de Gestão.....	13
Nota de Orientação - Qualidade do Processo de Consulta	14
Nota de Orientação – Nível de Apoio das Partes Interessadas.....	15
Nota de Orientação – Nível de Observância.....	16
Nota de Orientação - Nível de Conformidade com o Planejado	16
Nota de Orientação – Nível de Efetividade	17
<i>Definições das Pontuações de 1 a 5</i>	18
<i>Glossário</i>	19
<i>Questões de Alto Nível e Transversais</i>	22
Seção I: AVALIAÇÕES ESTRATÉGICAS	23
<i>Visão Geral da Seção I</i>	23
<i>Resumo dos Aspectos da Seção I</i>	23
<i>Guia de Relevância dos Aspectos e Atributos da Seção I</i>	25
<i>Instruções de Pontuação dos Aspectos</i>	26-37

PREÂMBULO – “SOBRE ESTE DOCUMENTO”

Através da revisão da sexta edição do Protocolo de Avaliação de Sustentabilidade de Hidrelétricas da IHA (2006), que incluiu sete reuniões formais do Fórum de Avaliação de Sustentabilidade de Hidrelétricas (o “Fórum”) esta minuta de um Protocolo revisado foi preparada para um período de consulta e testes formais. Reconhecemos que as consultas e os testes poderão levar a revisões antes da preparação de um documento final, com vistas a torná-lo uma ferramenta sucinta e prática para a avaliação de sustentabilidade em um contexto de hidreletricidade.

Este documento é parte de um conjunto de quatro documentos que formam a Minuta do Protocolo de Avaliação de Sustentabilidade de Hidrelétricas (a “Minuta de Protocolo”), cada um deles uma ferramenta completa de avaliação que trata de um estágio distinto do ciclo de vida do projeto. A Minuta de Protocolo reflete as questões de sustentabilidade que foram identificadas e discutidas pelo Fórum, representando uma diversidade de visões setoriais, e são apresentadas de uma maneira estruturada de modo a se adequar a um processo de avaliação de sustentabilidade. O Fórum acredita ser este um momento adequado para tornar esta Minuta de Protocolo disponível a um grupo mais amplo de partes interessadas e buscar opiniões e contribuições que ajudem a levar esse processo adiante.

Durante setembro, outubro e novembro de 2009, a Minuta de Protocolo será submetida a um período de testes e consultas públicas. Os testes avaliarão uma série de considerações incluindo escopo, abrangência, facilidade de uso, efetividade, aplicabilidade em diferentes escalas e regiões, adequação das instruções de implementação e métodos para apresentação de resultados. Para as consultas públicas, um formulário *online* será preparado, e as principais questões de retroalimentação sobre esta Minuta de Protocolo serão:

1. Praticidade. A Minuta de Protocolo parece ser uma ferramenta de avaliação prática, e, em caso contrário, como pode ser aprimorada para aumentar sua praticidade?
2. Conteúdo. O que você acha do conteúdo da Minuta de Protocolo em termos de adequação, qualidade e aplicabilidade para projetos de diferentes tipos, escalas e contextos geográficos? Quais melhorias você proporia para o conteúdo da Minuta de Protocolo?
3. Instruções de Implementação. Você considera a introdução e as notas de instruções de auditoria da Minuta de Protocolo úteis, e como elas podem ser aprimoradas?
4. Pontuação. Que sugestões você faria sobre meios de agregar itens em cada atributo? Esperamos comentários especialmente sobre experiências obtidas por meio de testes.
5. Apresentação de Resultados. Quais seriam suas sugestões de mecanismos eficazes e práticos para a apresentação dos resultados da avaliação?
6. Facilidade de Uso. Você poderia fazer recomendações sobre como tornar os documentos fáceis de usar?
7. Nível Básico de Boas Práticas. A pontuação 3 foi estabelecida como nível básico de boas práticas, com consciência em particular do que é possível alcançar em países com recursos ou capacidades mínimos ou em projetos de menores escalas e complexidades. Você tem quaisquer comentários sobre essas pontuações? Você tem alguma informação que contribuiria para a compreensão do que são boas práticas para atributos individuais da Minuta de Protocolo?
8. Melhores Boas Práticas. A pontuação 5 foi estabelecida para corresponder às melhores práticas comprovadas, mas com consciência da aplicabilidade global dessa ferramenta, de modo que tal pontuação não seja alcançável apenas pelos maiores projetos com os maiores recursos à disposição. Você tem quaisquer comentários sobre essas pontuações? Você tem alguma informação que contribuiria para a compreensão do que são melhores práticas comprovadas para atributos individuais da Minuta de Protocolo?

As Instruções para o Teste e o Questionário *Online* podem ser acessadas em www.hydropower.org/sustainable_hydropower/hsaf.html.

HISTÓRICO

O interesse na hidreletricidade tem ressurgido em razão da necessidade de uma economia de baixo carbono, de segurança energética e de melhor gestão da água.

Contribuições consideráveis têm sido feitas com vistas à compreensão e à orientação do desempenho de sustentabilidade no setor de barragens e particularmente no setor de hidreletricidade, sendo a mais notável a avaliação da Comissão Mundial de Barragens (*World Commission on Dams* ou WCD, em inglês) em 1998-2000. Apesar de esforços anteriores, atualmente não há uma ferramenta e um padrão amplamente aceitos de avaliação de sustentabilidade de hidrelétricas, e enfoques distintos são usados nos níveis locais, nacionais e regionais. A *International Hydropower Association* (IHA), em estreita colaboração com vários parceiros, lançou o Fórum de Avaliação de Sustentabilidade de Hidrelétricas (o “Fórum”) em março de 2008 para atacar essa lacuna. O Fórum é um grupo multissetorial que visa estabelecer uma ferramenta de avaliação de sustentabilidade com amplo apoio para medir e orientar o desempenho no setor hidrelétrico, com base no Protocolo de Avaliação de Sustentabilidade da IHA (2006). Os membros do Fórum incluem governos de países desenvolvidos e em desenvolvimento, bancos comerciais e de desenvolvimento, ONGs sociais e ambientais e representantes do setor hidrelétrico.

O Fórum está operando por um período de dois anos. Depois do lançamento do Fórum em março de 2008 em Washington, D.C., houve reuniões do Fórum em julho de 2008 (EUA), setembro de 2008 (Zâmbia), outubro de 2008 (China), dezembro de 2008 (Brasil), março de 2009 (Turquia) e junho de 2009 (Islândia). Outras duas reuniões estão planejadas para o começo de 2010 (locais a confirmar). O Fórum vem definindo as questões relevantes a serem incluídas no protocolo de avaliação e a abordagem de mensuração de cada uma dessas questões. O plano de trabalho tem envolvido a contribuição de especialistas em temas-chave da sustentabilidade de hidrelétricas, avaliações *in loco* de projetos hidrelétricos, oficinas, contribuições de grupos de referência das principais partes interessadas e o resultado de um período de consultas abertas sobre os principais componentes propostos da ferramenta de avaliação (janeiro-fevereiro de 2009).

Este documento é a primeira minuta integral do Protocolo de Avaliação de Sustentabilidade de Hidrelétricas (o “Protocolo”), com data de agosto de 2009. A Minuta de Protocolo será submetida a um período de testes e a uma segunda fase de consultas entre setembro e novembro de 2009. O objetivo é concluir a Minuta de Protocolo, incorporando os resultados das consultas e dos testes, até meados de 2010. Uma fase subsequente de trabalho deverá se concentrar em potenciais aplicações do Protocolo, possivelmente incluindo caminhos para um padrão setorial e um mecanismo de certificação. No futuro, espera-se que o Protocolo seja revisto e atualizado regularmente com base no aprendizado contínuo resultante de sua aplicação generalizada em escala global.

O histórico completo do Fórum de Avaliação de Sustentabilidade de Hidrelétricas e do processo que levou ao desenvolvimento da Minuta de Protocolo está disponível em www.hydropower.org/sustainable_hydropower/hsaf.html.

INTRODUÇÃO

Esta seção apresenta informações sobre os princípios norteadores do Protocolo e sobre a ferramenta de avaliação, o processo de avaliação e os resultados de avaliação.

Princípios Norteadores do Protocolo

- A hidreletricidade, desenvolvida e gerenciada de modo sustentável, pode fornecer benefícios nacionais, regionais e locais e tem o potencial de exercer papel importante em capacitar as comunidades atingir objetivos de desenvolvimento sustentável.

- O desenvolvimento sustentável é o desenvolvimento que atende as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atenderem suas próprias necessidades.
- O desenvolvimento sustentável inclui a redução da pobreza, o respeito aos direitos humanos, a mudança de padrões insustentáveis de produção e consumo, a viabilidade econômica de longo prazo, a proteção e a gestão da base de recursos naturais e a gestão ambiental responsável.
- O desenvolvimento sustentável requer a consideração de sinergias e balanços entre valores econômicos, sociais e ambientais. Esse equilíbrio deve ser alcançado e garantido de modo transparente e *accountable*, aproveitando-se do conhecimento em expansão, de múltiplas perspectivas e da inovação.
- Responsabilidade social, transparência e *accountability* são princípios fundamentais da sustentabilidade.

Propósitos e Usos do Protocolo

O Protocolo de Avaliação de Sustentabilidade de Hidrelétricas é uma estrutura básica de avaliação de sustentabilidade para projetos hidrelétricos. Ele destaca as considerações de sustentabilidade importantes para um projeto hidrelétrico e fornece uma referência para mensurar aquele projeto em um espectro graduado de práticas. As quatro diferentes seções do Protocolo são dedicadas a diferentes estágios do ciclo de vida de um projeto hidrelétrico, uma vez que as questões e os critérios críticos de avaliação de desempenho são diferentes nestes diferentes estágios. A avaliação se baseia em evidências objetivas para fundamentar uma pontuação, isto é, evidências factuais, reproduzíveis, objetivas e verificáveis.

O Protocolo de Avaliação de Sustentabilidade de Hidrelétricas não tem sido desenvolvido para um único propósito, mas sim para uma grande variedade de aplicações potenciais, todas com o intuito de aumentar o desempenho de sustentabilidade dos projetos hidrelétricos e de sua operação. Os usuários e usos potenciais incluem, mas não se limitam a:

- Todos os setores, incluindo comunidades afetadas pelo projeto, fornecendo uma base comum para o diálogo sobre questões de sustentabilidade;
- Governos, agentes financiadores potenciais e outros tomadores de decisão, para garantir que novos projetos hidrelétricos sejam uma solução adequada para o contexto em que são propostos;
- Empresas, governos, instituições financeiras e ONGs, para orientar o desenvolvimento de novas instalações hidrelétricas;
- Empresas, governos e agências de desenvolvimento, para avaliar a sustentabilidade de operações existentes e desenvolver programas de melhoria;
- ONGs e sociedade civil, para avaliar a sustentabilidade de projetos hidrelétricos em diferentes estágios de seu ciclo de vida, com vistas a formar suas próprias opiniões sobre o desempenho de sustentabilidade dos operadores e financiadores em relação a projetos hidrelétricos e a formar uma base para o diálogo sobre esses projetos;
- Empreendedores, instituições financeiras e outros investidores, para avaliar os riscos de potenciais investimentos e como parte de seu processo de *due diligence*;
- O setor hidrelétrico, ao buscar qualificação externa para financiamentos bancários, créditos de carbono (p.ex., MDL/IC), créditos de energia renovável (p.ex., CERs ou RECs, na sigla em inglês), reconhecimento em mercados voluntários (p.ex., certificados verdes); e os administradores desses mecanismos, para avaliar a admissibilidade de projetos;
- Agências de verificação, na certificação de determinado nível de sustentabilidade; e
- Proprietários e operadores de projetos hidrelétricos, para gestão e treinamento em sustentabilidade na empresa.

Uma ferramenta de avaliação de amplo suporte pode ser um documento de referência a partir do qual há muitos caminhos para avançar, incluindo a identificação de níveis aceitáveis de

desempenho para as diferentes questões de sustentabilidade discutidas no Protocolo. A multiplicidade de potenciais caminhos de desenvolvimento será considerada em uma segunda fase de trabalho em 2010, depois que o Protocolo de Avaliação de Sustentabilidade de Hidrelétricas for concluído. Esses caminhos potenciais incluem diretrizes setoriais, padrões de sustentabilidade e desempenho, mecanismos de premiação e reconhecimento, avaliações de desempenho setorial (*benchmarking*), capacitação por meio de programas de treinamento, critérios de admissão para mercados específicos, mecanismos de certificação de sustentabilidade, sítios informativos na internet, reflexos nas legislações e políticas nacionais e regionais e reflexos nas políticas de garantias bancárias.

A Estrutura do Protocolo

O Protocolo é estruturado em Seções, Aspectos e Atributos. O Protocolo de Avaliação de Sustentabilidade de Hidrelétricas é composto por quatro seções que refletem diferentes estágios do ciclo de vida do projeto. Cada seção apresenta um conjunto de aspectos, refletindo as principais considerações de sustentabilidade naquela fase do ciclo de vida do projeto. Cada aspecto é avaliado em até sete atributos ou componentes de pontuação.

As Seções do Protocolo

As quatro seções – Avaliações Estratégicas, Preparação de Projeto, Implementação de Projeto e Operação de Projeto – foram projetadas para serem ferramentas de avaliação completas, aplicadas a fases específicas do ciclo de vida do projeto e tem o potencial de auxiliar na formação de visões nos pontos-chave de decisão, conforme mostra a Figura 1.

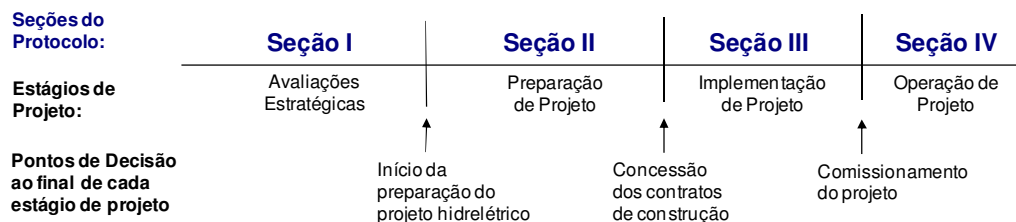


Figura 1. Seções do Protocolo e Principais Pontos de Decisão

A **Seção I** avalia a base estratégica para um projeto hidrelétrico. A Seção I apresenta potencial para dupla função, dependendo dos interesses e das necessidades do usuário. Ela pode ser usada para avaliar o ambiente estratégico do qual pode emergir um projeto hidrelétrico ou para avaliar a adequação de um potencial projeto ou conjuntos de projetos nesse ambiente estratégico. A Seção I é considerada útil para demonstrar a base estratégica para o projeto, deixando claro onde um determinado projeto se encaixa em um quadro estratégico para desenvolvimento ou sustentabilidade (como fonte preferencial de eletricidade, p.ex.). A Seção I é considerada crítica para a obtenção do apoio de todas as partes interessadas em um projeto, pois críticas a um projeto podem freqüentemente estar relacionadas a sua base estratégica. A Seção I identificará consistências e conflitos com componentes contextuais importantes como energia, água, preservação ambiental e planos de desenvolvimento econômico para o país ou a região pertinente. Essa seção do Protocolo pode ser usada previamente e para embasar a decisão de que há uma base estratégica para dar seguimento à preparação de um projeto.

A **Seção II** avalia o estágio de preparação de um projeto hidrelétrico, durante o qual estudos, planejamento e projeto são feitos para todos os aspectos do empreendimento. Em seguida à preparação do projeto há um ponto crítico de decisão, que é a concessão dos contratos de construção. Uma avaliação conduzida nesse momento indicaria se todos os requisitos preparatórios foram atendidos, se os planos de gestão estão definidos e se os compromissos são adequados e definem obrigações. Essa seção do Protocolo pode ser usada previamente e para embasar a decisão de dar seguimento à implementação do projeto. A partir desse ponto,

a construção se inicia, juntamente com elementos pertinentes dos planos de ação ambiental e social.

A **Seção III** avalia o estágio de implementação de um projeto hidrelétrico, durante o qual a construção, o reassentamento, os planos de gestão ambiental e outros planos de gestão e compromissos são implementados. O comissionamento da usina hidrelétrica permite ao projeto começar ter rendimentos, e, de fato, freqüentemente algumas unidades (p.ex., turbinas) de uma usina com múltiplas unidades são comissionadas enquanto outras ainda estão sendo instaladas, para auxiliar no cumprimento das obrigações financeiras do projeto. Uma avaliação feita antes da decisão de comissionar qualquer unidade indicaria se todos os compromissos foram cumpridos e poderia embasar o prazo e as condições do comissionamento do projeto.

A **Seção IV** avalia a operação de uma usina hidrelétrica. Essa seção do protocolo pode ser usada para embasar a visão de que a usina está operando de maneira sustentável, com medidas ativas implementadas para o monitoramento, a observância de obrigações e a melhoria contínua.

Cada seção é uma ferramenta completa de avaliação para medir o desempenho de um projeto hidrelétrico à luz de critérios de sustentabilidade cabíveis para aquele ponto de seu ciclo de vida. O projeto pode estar em fase inicial ou final de seu ciclo de vida no momento da avaliação. As avaliações podem mirar o futuro (ou seja, quais atividades deveriam ser implementadas) ou o passado (refletindo sobre quão bem as atividades foram implementadas). O Protocolo é projetado para aplicação recorrente, e avaliações em fases iniciais podem orientar atividades que resultarão em melhor desempenho em uma avaliação em fases posteriores. As fases do ciclo de vida dos projetos podem se sobrepor (p.ex., atividades de implementação durante a preparação de um projeto ou comissionamento de turbinas enquanto atividades de implementação ainda estão em andamento). Se um projeto está em transição entre estágios, a escolha de qual seção utilizar dependerá do objetivo da avaliação.

A Figura 2 ilustra qual seção será aplicada em qual ponto do ciclo de vida do projeto. Os projetos hidrelétricos tendem a ter vida longa, com muitos deles estando em operação por mais de um século. As principais decisões de projeto relativas à reotimização de projeto ou rede, extensão de sua vida útil ou descomissionamento idealmente devem ter como referência a Seção I – Avaliações Estratégicas. Decisões de projeto relativas a reabilitação podem ter como referência avaliações segundo a Seção II – Preparação de Projeto. Em caso de relicenciamento, que irão avaliar usinas existentes, a Seção IV – Operação de Projeto - deverá ser a apropriada para tal avaliação.

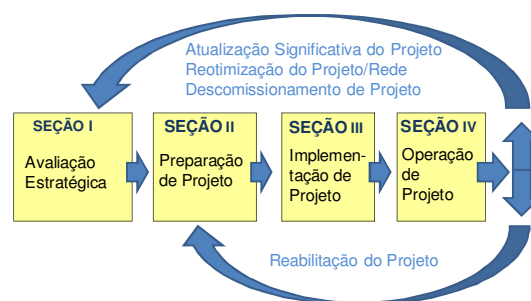


Figura 2. Seções do Protocolo e o Ciclo de Vida do Projeto

Aspectos no Protocolo

Em cada seção do Protocolo há um conjunto de aspectos importantes para a formação de visão geral sobre a sustentabilidade daquele projeto naquele ponto de seu ciclo de vida. O termo aspecto é usado, pois eles não são apenas questões de sustentabilidade sendo avaliadas, mas também sistemas e processos de gestão e outras perspectivas quanto ao desempenho de sustentabilidade. Os aspectos, quando considerados em conjunto, fornecem a lista de questões que devem ser consideradas para formar com confiança uma visão sobre a sustentabilidade geral de um projeto hidrelétrico em determinado momento de seu ciclo de vida.

A Tabela 1 apresenta os aspectos incluídos no Protocolo. Eles são agrupados de modo que os relacionamentos entre os aspectos possam ser mais visíveis. Há muitas diferentes maneiras em que eles podem ser agrupados, uma vez que há sobreposição e nem sempre linhas bem definidas nos limites dos conceitos.

A lista de aspectos de cada seção, incluindo uma explicação sobre o que cada aspecto aborda e o objetivo do aspecto, é apresentada no início do conteúdo específico de cada seção. Nem todo aspecto será relevante para cada projeto, e por isto, no início de cada seção há um Guia de Relevância do Aspecto para auxiliar na determinação dos aspectos relevantes. Por exemplo, se não houver armazenamento em reservatório o aspecto Gestão de Reservatório não precisa ser avaliado, e se não houver reassentamento o aspecto Reassentamento não precisa ser avaliado.

Perspectiva	Nome do Aspecto	Seções
Perspectiva de Desenvolvimento	- Necessidade Demonstrada e Adequação com Estratégia	I, II
	- Avaliação de Opções	I
	- Políticas e Planos Regionais e Nacionais	I
Perspectiva de Governança	- Risco Político	I
	- Capacidade Institucional	I
	- Governança do Setor Público	II, III
	- Aprovações Regulatórias	II, III
	- Governança Corporativa	II, III, IV
	- Gestão e Comunicação Integradas de Programa	II, III
Perspectiva de Questões Técnicas	- Gestão da Construção	II, III
	- Questões e Riscos Técnicos	I
	- Disponibilidade e Gestão de Recursos Hídricos	II, III, IV
	- Locação da Obra e Otimização do Projeto	II
	- Segurança Patrimonial e da Comunidade	II, III, IV
Perspectiva de Questões Financeiras e Econômicas	- Confiabilidade e Eficiência dos Ativos	IV
	- Questões e Riscos Econômicos e Financeiros	I
	- Viabilidade Econômica, incluindo Benefícios Adicionais	II, III, IV
	- Viabilidade Financeira	II, III, IV
Perspectiva de Questões Sociais	- Aquisição de Materiais e Serviços	II, III, IV
	- Mercados, Inovação e Pesquisa	IV
	- Questões e Riscos Sociais	I
	- Avaliação e Gestão de Impactos Sociais	II, III, IV
	- Comunidades Afetadas pelo Projeto	II, III, IV
	- Povos Indígenas	II, III, IV
	- Reassentamento e Desapropriações	II, III
	- Partilha de Benefícios	II, III, IV
	- Condições de Emprego e Trabalho	II, III, IV
- Herança Cultural	II, III, IV	
Perspectiva de Questões Ambientais	- Saúde Pública	II, III, IV
	- Questões e Riscos Ambientais	I
	- Avaliação e Gestão de Impactos Ambientais	II, III, IV
	- Biodiversidade e Espécies Invasoras	II, III, IV
	- Erosão e Sedimentação	II, III, IV
Perspectiva Geográfica/Espacial	- Qualidade da água	II, III, IV
	- Resíduos, Ruído e Qualidade do Ar	III
	- Questões da Bacia Hidrográfica e Transfronteiriças	II, III, IV
	- Gestão de Bacia Hidrográfica	II, III, IV
	- Gestão de Reservatório	II, III, IV
	- Vazões Ambientais e Sustentabilidade a Jusante	II, III, IV

Tabela 1. Aspectos do Protocolo de Avaliação de Sustentabilidade de Hidrelétricas

Atributos no Protocolo

Cada aspecto da seção sendo aplicada é avaliado em até sete atributos, conforme forem aplicáveis àquele atributo. Esses atributos estão divididos em processo e desempenho, conforme mostra a Tabela 2.

Atributos de Processo	Área de Foco
Qualidade do Processo de Avaliação	Trata dos requisitos de avaliação para um determinado aspecto, incluindo identificação da condição de referência; requisitos legais e outros; avaliação de impacto, risco e oportunidade.
Qualidade do Processo de Gestão	Trata do planejamento e implementação da gestão para um determinado aspecto, incluindo objetivos e metas, alocação de recursos, papéis e responsabilidades, estratégias de implementação, verificação e análise, e melhoria contínua.
Qualidade do Processo de Consulta	Trata do processo de consulta realizado para um determinado aspecto, incluindo mapeamento de partes interessadas, processos de engajamento, apoio às partes interessadas no processo de consulta, transparência, mecanismos de reclamação e
Atributos de Desempenho	Área de Foco
Nível de Apoio das Partes Interessadas	Trata do nível de apoio das partes interessadas ao processo e ao desempenho para um determinado aspecto, com relação àquelas partes interessadas identificadas no processo de consulta.
Nível de Observância	Trata do nível de observância aos requisitos legais e outros compromissos públicos que tenham sido assumidos para um determinado aspecto.
Nível de Conformidade com o Planejado	Trata do nível de conformidade das medidas de implementação com os planos mais atuais do projeto, com particular ênfase na qualidade dos processos e sistemas de transações internas.
Nível de Efetividade	Trata da efetividade das atividades de implementação para aquele aspecto, em termos de resultados obtidos, resultados desejados e/ou medidas de desempenho acordadas.

Tabela 2. Atributos de Processo e Desempenho Pontuados para Cada Aspecto

Aplicação do Protocolo

Realizando uma Avaliação Usando o Protocolo

O Protocolo é projetado para ser usado com uma grande variedade de propósitos, incluindo autoavaliações para melhoria contínua do projeto. Se a avaliação tem alto grau de formalidade ou se os resultados serão apresentados publicamente, é ideal que as avaliações sejam feitas por auditor ou equipe de auditores treinados ou com experiência na aplicação do Protocolo. No futuro, vislumbra-se que um programa de treinamento e acreditação seja desenvolvido para auditores que aplicam o Protocolo.

No processo de avaliação, o auditor entrevista o empreendedor / proprietário / operador do projeto e uma gama de partes interessadas relevantes, além de examinar evidências, para atribuir pontos para cada um dos aspectos (questões) tratados na seção pertinente do Protocolo.

As avaliações são conduzidas no local do projeto hidrelétrico, com um itinerário típico semelhante ao apresentado abaixo:

- **Primeiro Dia** - Reunião inicial na qual o auditor faz apresentações sobre o processo de avaliação e os proprietários do projeto e outros (tais como agências governamentais) fazem apresentações sobre o projeto. Essa reunião é geralmente seguida por uma visita ao projeto, incluindo áreas afetadas a jusante e áreas de reassentamento tão distantes como seja viável, dados os tempos de deslocamento, as questões práticas de logística e as áreas focais do projeto.
- **Dias Intermediários** – Entrevistas feitas pelo auditor sobre todos os aspectos do Protocolo. Essas entrevistas seriam com o empreendedor / proprietário / operador do projeto e também com outras partes interessadas (p.ex., governo, especialistas, ONGs, sociedade civil, comunidades afetadas pelo projeto) relacionadas aos diferentes requisitos de avaliação do Protocolo. O auditor também gastará algum tempo no exame de evidências, geralmente na forma de relatórios e documentos. O número de dias pode ser 1, 2 ou 3, dependendo do tamanho e da complexidade do projeto e dos tempos de deslocamento.
- **Último Dia** – Reunião de encerramento entre o auditor e os representantes do projeto, geralmente envolvendo apresentação e debate sobre as principais descobertas da avaliação e áreas fortes, fracas e de oportunidades para o projeto.

Etapas do Processo de Avaliação Com o Protocolo

A Figura 3 resume o processo de aplicação do Protocolo.

Entendendo as Páginas dos Aspectos

A Figura 4 mostra o formato de página de aspecto, presente em cada seção do Protocolo.

Cada aspecto contém Critérios Para o Aspecto Ser Considerado Não Relevante. Esses critérios são consistentes com o Guia de Relevância dos Aspectos no início da seção.

As Considerações sobre o Contexto ou a Escala do Projeto fornecem conselhos para o auditor sobre quaisquer considerações quanto ao tipo, tamanho ou localização do projeto. Isso é um reconhecimento de que o Protocolo visa ser uma ferramenta global e de que há muita variedade que precisa ser acomodada. Essas considerações podem ser sobre, p.ex., projetos do setor público ou privado, localização em rio principal ou afluente, projeto de múltiplas unidades ou de unidade única, propósito único ou usos múltiplos, projetos com reservatórios ou a fio de água, ou enfoques diferentes de países para determinada questão.

Pontuação

Cada um dos sete atributos de cada aspecto recebe pontuação de nível 1 a 5. Os níveis são marcos significativos e de constatação, sem especificar nível de aceitabilidade. O nível 1 é compreendido como ausência de ou prática muito ruim. O nível 3 é compreendido como nível básico de boas práticas, com consciência especial do que é obtível em países com recursos ou capacidades mínimos ou em projetos de menores escalas e complexidades. O nível 5 é compreendido como melhor prática comprovada, mas consciente da aplicabilidade global dessa ferramenta, de modo que tal pontuação não seja alcançável apenas pelos maiores projetos com os maiores recursos à disposição.

As instruções de pontuação dos aspectos de cada seção identificam os requisitos a serem preenchidos para a atribuição de determinada pontuação. Cada atributo recebe uma pontuação. Para alguns atributos há múltiplos pontos a considerar, que precisarão ser agregados para determinar a pontuação do atributo. Para alguns atributos, é indicado nas instruções de pontuação do aspecto que eles não são relevantes para aquele aspecto naquela determinada seção; nesses casos, as pontuações do aspecto em questão são apresentadas a maior e a menor pontuação do aspecto com base nos atributos relevantes.

Esperamos comentários abordagens para agregar múltiplos pontos de um atributo, especialmente com base em experiências obtidas nos testes.

Essas pontuações são atribuídas pelo auditor com base em observações, entrevistas com partes interessadas pertinentes e exame de evidências objetivas. O termo evidências objetivas se refere a evidências fornecidas por um auditado e usadas por um auditor para verificar se e em que grau um atributo foi atendido. Evidência pode ser informação qualitativa ou quantitativa, registros ou declarações de fato, verbal ou documentada. É recuperável ou reproduzível, não é influenciada por emoção ou preconceito e é baseada em fatos obtidos por observação, medições, documentação, testes ou outros meios. O empreendedor / proprietário / operador é responsável por fornecer evidência que justifique as pontuações; o auditor pode, entretanto, conduzir pesquisas independentes para identificar questões que podem ter sido levantadas em relação ao projeto.

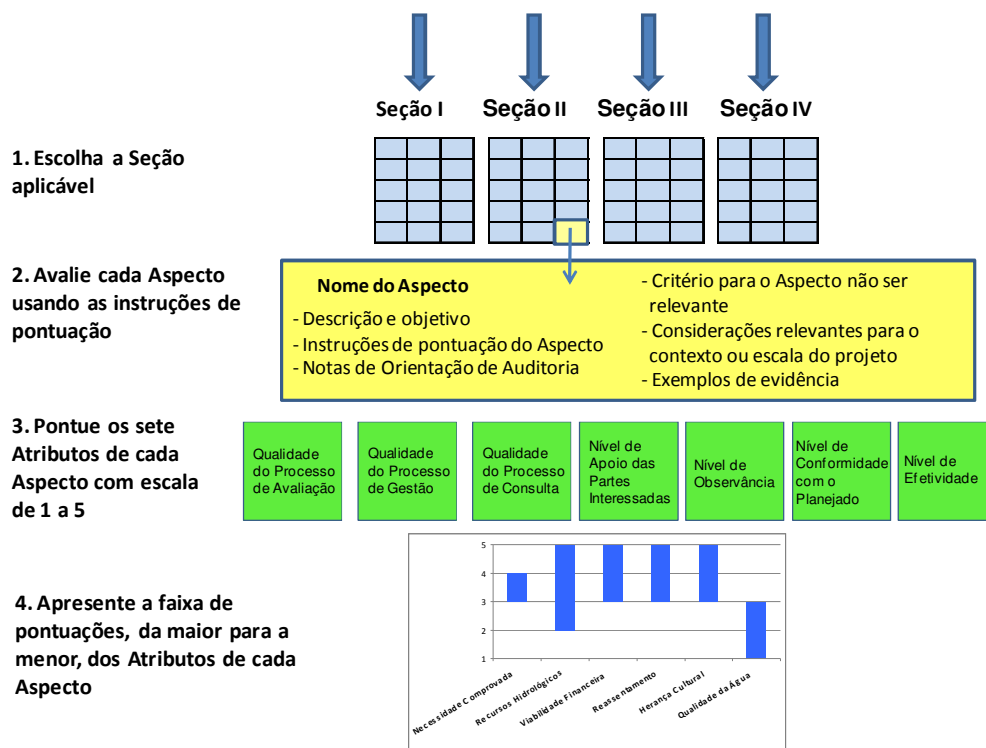


Figura 3 – O Processo de Avaliação Conforme o Protocolo

CÓDIGO DE REFERÊNCIA DO ASPECTO	NOME DO ASPECTO	SEÇÃO CORRESPONDENTE			
DESCRIÇÃO INTRODUTÓRIA: Apresentação de que o aspecto trata. Apresentação do objetivo do aspecto.					
CRITÉRIOS PARA O ASPECTO SER CONSIDERADO NÃO RELEVANTE: Nem todos os aspectos são relevantes para todos os projetos.					
CONSIDERAÇÕES SOBRE O CONTEXTO OU ESCALADO DO PROJETO: Quaisquer notas que possam ajudar o auditor a entender a aplicação das instruções de pontuação a projetos em diferentes países, características geográficas, tipos ou tamanhos.					
TABELA DE INSTRUÇÕES DE PONTUAÇÃO: Cada célula contém os requisitos que tem que ser atendidos para receber a pontuação correspondente. Todos os requisitos tem que ser atendidos para obtenção desta pontuação.					
Atributos de Processo	5	4	3	2	1
Avaliação					
Gestão					
Consulta					
Atributos de Desempenho	5	4	3	2	1
Apoio das partes Interessadas					
Conformidade com Planejado					
Observância					
Efetividade					
NOTAS DE ORIENTAÇÃO PARA AUDITORIA: Quaisquer notas que possa ajudar um auditor a determinar uma pontuação.					
EXEMPLOS DE EVIDENCIA: Tipos de evidências que o auditor pode pedir em relação à pontuação do atributo. Haverá outras; a lista fornecida não é exaustiva.					

Figura 4 – Formato de uma Página de Aspecto

Tabela 3. PLANILHA DO AUDITOR DO PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE DE HIDRELÉTRICAS

NOME DO PROJETO: _____

NOME DO ASPECTO: _____

Considerações aplicáveis ao contexto ou à escala do projeto?

O aspecto é relevante?

Sim Não. Se a resposta for “não”, há evidências para determinar a não relevância?

RESUMO DA PONTUAÇÃO: Maior Pontuação de Atributo: _____ Menor Pontuação de Atributo: _____

ATRIBUTO	PONTUAÇÃO (1-5)	PARTES ENTREVISTADAS	EVIDÊNCIA	NOTAS
Qualidade do Processo de Avaliação				
Qualidade do Processo de Gestão				
Qualidade do Processo de Consulta				
Nível de Apoio das Partes Interessadas				
Nível de Observância				
Nível de Conformidade c/ Planejado				
Nível de Efetividade				

NOME DO AUDITOR / DATA: _____

Notas de Orientação de Auditoria

Em diversos casos, os critérios para avaliação de um atributo são comuns a vários aspectos. Nesses casos, haverá uma nota na tabela de pontuação do aspecto em questão com os dizeres "Ver Nota de Orientação - (Nome do Atributo)". Essas notas de orientação de atributos são apresentadas aqui.

Para compreender a abordagem da pontuação é fundamental compreender os conceitos de “adequado”¹, “suficiente”² e “efetivo”³. Esses termos são usados para garantir que as expectativas sejam adequadas às necessidades em questão, e que investir mais e mais recursos (tempo, dinheiro, coleta e análise de dados) em algo tem um ponto ótimo além do qual isto não é considerado sustentável. Isso também é consistente evitar-se associar os projetos com mais recursos disponíveis com a idéia que são os mais sustentáveis.

Nota de Orientação - Qualidade do Processo de Avaliação

O processo de avaliação serve de base para a compreensão da questão, a preparação para a gestão e a capacidade de avaliar efetividade. Considerações significativas para a qualidade do processo de avaliação incluem:

1. A identificação da condição de referência. Isto inclui avaliação de questões relevantes a determinado aspecto, cobertura geográfica da área de influência do projeto, metodologias, tipo e extensão do conjunto de dados e tipo de análise.
2. Clareza na definição do papel e da responsabilidade do proponente e da *accountability* de outras partes (p.ex., o governo).
3. Identificação de requisitos legais e outros.
4. Identificação de potenciais impactos positivos e negativos relacionados à implementação e às operações do projeto.
5. Avaliação do risco de impactos potenciais. Inclui a probabilidade e as conseqüências da ocorrência de determinados impactos e o tratamento de incertezas, p.ex. por meio de ampliação de conjuntos de dados, previsão/modelagem e estudos paralelos.
6. Avaliação de oportunidades para determinar se a condição existente pode ser melhorada.
7. Avaliação de cenários, incluindo opções alternativas de local e projeto, e medidas alternativas de gestão e mitigação.
8. Alocação de recursos para o processo de avaliação. Isto inclui qualificações/conhecimentos especializados dos envolvidos, uso de conhecimentos locais conforme for apropriado, escala do comprometimento de recursos e continuidade (como exemplo, a preparação de projeto pode levar de 5 a 10 anos).

Pontuação	Requisitos
5	<ul style="list-style-type: none"> • Processo de avaliação adequado, suficiente e efetivo, sem lacunas. • Análise abrangente de todos os componentes.
4	<ul style="list-style-type: none"> • Processo de avaliação adequado, suficiente e efetivo, com muito poucas lacunas não-críticas. • Boa análise de todos os componentes e análise abrangente de alguns.
3	<ul style="list-style-type: none"> • Processo de avaliação adequado, suficiente e efetivo, com algumas lacunas não-críticas em seus componentes. • Boa análise de todos os componentes.
2	Algumas lacunas críticas nos componentes resultam em processo de avaliação significativamente inferior ao adequado, suficiente e/ou efetivo,.
1	<ul style="list-style-type: none"> • Grande número de lacunas críticas no processo de avaliação.

Tabela 5. Nota de Orientação - Pontuação para Qualidade do Processo de Avaliação

EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS: - Relatórios de avaliação, - Análises de riscos e incertezas, - Análises de cenários, - Orientação de especialistas

¹ Adequado – Apropriado para um propósito, uma condição ou uma ocasião desejada

² Suficiente – Suficiente para satisfazer um requisito ou suprir uma necessidade

³ Efetivo – Que produz ou é capaz de produzir um efeito pretendido, esperado e/ou desejado

Nota de Orientação - Qualidade do Processo de Gestão

A qualidade do planejamento e da implementação de gestão é uma medida chave do desempenho de sustentabilidade atual e no futuro provável. Considerações pertinentes a esse atributo incluem:

Avalie	1. Integração do processo de avaliação como base para o desenvolvimento de arranjos planejados.
Planeje	2. Formulação de planos ou arranjos planejados ⁴ . Os planos definem medidas para administrar (evitar, minimizar, mitigar, compensar) riscos e aumentar oportunidades, incluindo o estabelecimento de objetivos e metas alcançáveis.
Faça	3. Implementação dos arranjos planejados. Isto inclui a utilização de metodologias apropriadas e efetivas. 4. Alocação de recursos. Inclui qualificações/conhecimento especializado dos envolvidos; uso de capacidades locais conforme for apropriado; escala de comprometimento de recursos; continuidade dos recursos ao longo da preparação, implementação e operação do projeto; e planejamento para contingências.
Verifique	5. Clareza de papéis, responsabilidades e <i>accountabilities</i> . 6. Estratégias efetivas para identificar e administrar mudanças.
Aja	7. Verificação e avaliação, incluindo monitoramento, auditoria e revisão pela gerência. 8. Melhoria contínua e gestão adaptativa, incluindo gestão de não-conformidades, ações corretivas e preventivas e quaisquer revisões de planos necessárias.

Pontuação	Requisitos
5	<ul style="list-style-type: none"> Processo de gestão adequado, suficiente e efetivo, sem lacunas, descrito em um sistema de gestão⁵ que atende padrões aplicáveis e reconhecidos. Os arranjos planejados são monitorados de perto e prontamente aprimorados à medida que surgem novas questões.
4	<ul style="list-style-type: none"> Processo de gestão adequado, suficiente e efetivo, com muito poucas lacunas não-críticas, integrado em um sistema de gestão que atende padrões aplicáveis e reconhecidos. Arranjos planejados são revisados regular e freqüentemente e aprimorados quando necessário.
3	<ul style="list-style-type: none"> Processo de gestão adequado, suficiente e efetivo, com algumas lacunas não-críticas em seus componentes. Arranjos planejados são revisados e aprimorados periodicamente.
2	<ul style="list-style-type: none"> Algumas lacunas críticas no processo de gestão resultam em planos de gestão significativamente inferiores ao adequado, suficiente e/ou efetivo. Lacunas críticas na revisão e na melhoria dos arranjos planejados.
1	<ul style="list-style-type: none"> Grande número de lacunas críticas no processo de gestão. Arranjos planejados não são revisados e aprimorados.

Tabela 6. Nota de Orientação - Pontuação para Qualidade do Processo de Gestão

EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS: - Planos de gestão, - Processo de gestão de mudanças, - Monitoramento e revisão pela gerência, - Relatórios de auditoria.

⁴ Medidas de gestão para tratar de uma questão podem nem sempre ser formalizadas como planos de gestão, mas podem ser providências planejadas documentadas, baseadas, por exemplo, em acordos para ações futuras celebrados em reuniões.

⁵ Um sistema de gestão é a estrutura de processos e procedimentos usado para garantir que uma organização possa cumprir todas as tarefas necessárias para atingir seus objetivos. No caso de alguns aspectos, a sua gestão pode ser incorporada a um sistema de gestão de nível mais alto (p.ex., a gestão de Qualidade da Água dentro do Sistema de Gestão Ambiental).

Nota de Orientação - Qualidade do Processo de Consulta

Consulta eficaz é requisito fundamental para garantir resultados positivos e sustentáveis tanto para o projeto como para as partes interessadas⁶ direta ou indiretamente afetadas por ele. Considerações pertinentes a esse atributo incluem:

Avalie	1. Identificação de questões e das partes interessadas afetadas associadas. Inclui o mapeamento e engajamento de partes interessadas guiados pela consideração de direitos, riscos e responsabilidades.
Planeje	2. Formulação do plano de consulta. Isto inclui objetivos e metas de consulta ao longo de um período adequado de tempo.
Faça	3. Adequação e transparência do processo de relacionamento. Isto inclui liberdade de participação, assistência às partes interessadas, momento e local, acessibilidade das informações e procedimentos de <i>retroalimentação</i> . 4. Alocação de recursos para consulta. Inclui adequação, escala, continuidade e capacidade. 5. Consulta desenvolvida com a participação informada das pessoas afetadas, com respeito a seus direitos, sensível à sua cultura, dando atenção adequada a questões de gênero, minorias, nível de alfabetização e outras que possam exigir cuidado especial. 6. Integração do plano, dos processos e dos resultados de consulta com outros planos e arranjos pertinentes.
Verifique	7. Questões levantadas na consulta levadas em conta no processo de decisão. 8. Processos de reclamação e solução de controvérsias. Isto inclui mecanismos de reclamação nos idiomas adequados e avaliar se foram desenvolvidos com a participação das partes interessadas afetadas.
Aja	9. Monitoramento, avaliação, revisão e melhoria contínua do plano de consulta.

Pontuação	Requisitos
5	<ul style="list-style-type: none"> • Processo de consulta adequado, suficiente e efetivo, sem lacunas. • Consulta é plenamente integrada a outros planos e arranjos pertinentes. • Consulta é monitorada de perto, revisada freqüentemente e aprimorada prontamente à medida que surgem questões; e onde necessário, inclui processo iterativo.
4	<ul style="list-style-type: none"> • Processo de consulta adequado, suficiente e efetivo, com muito poucas lacunas não-críticas. • Consulta é integrada a outros planos e arranjos planejados pertinentes. • Consulta é regularmente revisada e aprimorada quando necessário.
3	<ul style="list-style-type: none"> • Processo de consulta adequado, suficiente e efetivo com algumas lacunas não-críticas. • Consulta é integrada a outros planos pertinentes e arranjos planejados com apenas lacunas não-críticas. • Consulta é revisada e aprimorada periodicamente.
2	<ul style="list-style-type: none"> • Algumas lacunas críticas nos componentes resultam em processo de consulta que o torna inferior ao adequado, suficiente e/ou efetivo. • Consulta é apenas parcialmente integrada a outros planos e arranjos planejados pertinentes. • Lacunas críticas na revisão e na melhoria do processo de consulta.
1	<ul style="list-style-type: none"> • Grande número de lacunas críticas no processo de consulta. • Consulta não é integrada a outros planos e arranjos planejados pertinentes. • Consulta não é revisada ou aprimorada.

Tabela 7. Nota de Orientação - Pontuação para Qualidade do Processo de Consulta

EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS: - Mapas de partes interessadas, - Plano / programa de consulta que inclua estratégias de relacionamento, - Atas de reuniões, pesquisas, informações na internet, materiais escritos, informações na mídia e várias outras formas de relacionamento, - Procedimentos de reclamação e de solução de controvérsias, - Relatórios de análise de consulta, - Relatórios de resposta a consulta, - Entrevistas com partes interessadas.

⁶ Parte interessada – aquele que é envolvido ou afetado por uma atividade. Partes interessadas diretamente afetadas são aquelas com direitos, riscos e responsabilidades claras em relação ao projeto. Grupos de partes interessadas são grupos de partes interessadas com características ou interesses comuns.

Nota de Orientação – Nível de Apoio das Partes Interessadas

Esse atributo avalia o nível de apoio, em relação a uma questão específica, daquelas partes interessadas identificadas e envolvidas no processo de consulta que são consideradas diretamente afetadas pelo projeto. Considerações pertinentes a esse atributo incluem:

1. Nível de apoio de grupos de partes interessadas diretamente afetadas por uma questão aos processos de avaliação, gestão e consulta relativos a tal questão e à revisão e à melhoria correspondentes.
2. Nível de apoio de grupos de partes interessadas diretamente afetadas por uma questão aos resultados do tratamento dessa questão.
3. Nível de sucesso na solução de controvérsias.

Pontuação	Requisitos
5	<ul style="list-style-type: none"> • Quase todos os grupos de partes interessadas diretamente afetadas por uma questão apóiam os processos de avaliação, gestão e consulta relativos a tal questão. • Quase todos os grupos de partes interessadas diretamente afetadas por uma questão apóiam os resultados do tratamento da questão. • Solução plena de quaisquer controvérsias.
4	<ul style="list-style-type: none"> • Grande maioria dos grupos de partes interessadas diretamente afetadas por uma questão apóia os processos de avaliação, gestão e consulta relativos a tal questão, e/ou há apenas muito pouca oposição. • Grande maioria dos grupos de partes interessadas diretamente afetadas por uma questão apóia os resultados do tratamento da questão, e/ou há apenas muito pouca oposição. • Solução de todas as principais controvérsias.
3	<ul style="list-style-type: none"> • Maioria dos grupos de partes interessadas diretamente afetadas por uma questão apóia os processos de avaliação, gestão e consulta relativos a tal questão. • Grande maioria dos grupos de partes interessadas diretamente afetadas por uma questão apóia os resultados do tratamento da questão, e/ou há pouca oposição. • Solução da maioria das principais controvérsias.
2	<ul style="list-style-type: none"> • Pouco apoio entre os grupos de partes interessadas diretamente afetadas por uma questão aos processos de avaliação, gestão e consulta relativos a tal questão. • Pouco apoio entre os grupos de partes interessadas diretamente afetadas por uma questão aos resultados do tratamento da questão, e/ou oposição da maioria. • Ausência de solução de várias controvérsias principais.
1	<ul style="list-style-type: none"> • Muito pouco apoio entre os grupos de partes interessadas diretamente afetadas por uma questão aos processos de avaliação, gestão e consulta relativos a tal questão. • Muito pouco apoio entre os grupos de partes interessadas diretamente afetadas por uma questão aos resultados do tratamento da questão, e/ou oposição da grande maioria. • Pouca perspectiva de solução para muitas controvérsias principais.

Tabela 8. Nota de Orientação – Pontuação para Nível de Apoio das Partes Interessadas

EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS: - Acordos / contratos com partes interessadas, - Entrevistas com vários grupos de partes interessadas, - Atas de reuniões com partes interessadas, - Pesquisas na mídia e na internet, Resultados de pesquisas e amostragens, - Divulgação de reclamações e das medidas tomadas, - Monitoramento independente e regular e divulgação transparente dos pontos de vista das partes interessadas, - Avaliações independentes.

Nota de Orientação – Nível de Observância

Esse atributo diz respeito à observância dos requisitos legais pertinentes e de outros compromissos assumidos publicamente pelo empreendedor/proprietário/operador. Esses compromissos podem incluir, por exemplo, um compromisso de atender padrões, declarações ou convenções internacionais sobre questões particulares. Considerações pertinentes a esse atributo incluem:

1. Observância dos requisitos legais pertinentes e de outros compromissos públicos assumidos pelo empreendedor / proprietário / operador⁷.
2. Número, nível, importância, persistência e facilidade de solução de não-conformidades.

Pontuação	Requisitos
5	• Nenhuma não-conformidade.
4	• Muito poucas não-conformidades menores que podem ser prontamente sanadas.
3	• Algumas não-conformidades menores que podem ser prontamente sanadas.
2	• Não-conformidades significativas ⁸ .
1	• Não-conformidades significativas e persistentes.

Tabela 9. Nota de Orientação – Pontuação para Nível de Observância

EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS: - Registro dos requisitos legais pertinentes e outros compromissos públicos, - Registros demonstrando observância dos requisitos legais e de outros compromissos, - Relatórios de auditoria, - Evidências de falhas regulatórias, processos judiciais, multas, - Entrevistas com agentes reguladores, - Evidências de preocupações da comunidade

Nota de Orientação - Nível de Conformidade com o Planejamento

A Conformidade com o Planejamento mede em que grau e com que qualidade o empreendedor/proprietário/operador está implementando os planos e arranjos planejados⁹. Isto difere do nível de observância no sentido que não se restringe a requisitos legais e compromissos públicos do empreendedor/proprietário/operador mas abrange a qualidade dos sistemas e planos de negócios internos. Considerações pertinentes a esse atributo incluem:

1. Nível de conformidade com os planos de gestão pertinentes e outros documentos associados.
2. Número, nível, importância, persistência e facilidade da solução de não-conformidades.

Pontuação	Requisitos
5	• Nenhuma não-conformidade com os planos de gestão pertinentes e outros documentos associados.
4	• Muito poucas não-conformidades menores com os planos de gestão pertinentes e outros documentos associados, que podem ser prontamente sanadas.
3	• Algumas não-conformidades menores com os planos de gestão pertinentes e outros documentos associados, que podem ser prontamente sanadas.
2	• Significativas não-conformidades com os planos de gestão pertinentes e outros documentos associados ¹⁰ .
1	• Significativas e persistentes não-conformidades com os planos de gestão pertinentes e outros documentos associados.

Tabela 10. Nota de Orientação – Pontuação para Nível de Conformidade com o Planejamento

EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS: - Registros demonstrando conformidade com arranjos planejados, - Registros comprovando o cumprimento de objetivos e metas, - Relatórios de auditoria, - Evidências de incorporação de oportunidades de melhoria, ação preventiva e/ou ação corretiva.

⁷ Esses compromissos públicos podem incluir compromissos de atender a padrões e convenções internacionais.

⁸ Infrações significativas são aquelas que podem resultar em processos judiciais, julgamentos, multas e penalidades ou que são muito difíceis de sanar.

⁹ Medidas administrativas para tratar uma questão podem nem sempre ser formalizadas em planos de gestão, mas podem ser arranjos planejados documentados, por exemplo com base, em acordos para ação futura feitos em reuniões.

¹⁰ Grande não-conformidade significativa é aquela que pode resultar em consequência substancial (por exemplo, no que diz respeito a sua severidade, extensão ou duração) ou que são muito difíceis de sanar.

Nota de Orientação – Nível de Efetividade

O nível de efetividade mede a efetividade da implementação dos planos de gestão em termos de resultados concretos. Os impactos são considerados no âmbito dos resultados desejados, conforme refletidos nos objetivos de gestão. Mede o grau de consecução do objetivo do aspecto em relação a medidas de desempenho acordadas. Considerações pertinentes a esse atributo incluem:

1. Em que grau os impactos negativos foram evitados, minimizados, mitigados ou gerenciados e/ou compensados.
2. Em que grau os impactos positivos foram alcançados e otimizados.
3. Em que grau a condição de referência foi aprimorada.
4. Indicadores de desempenho absolutos / quantitativos para cada uma das questões.
5. Avaliação da efetividade de questão por questão, considerando-se o nível de influência e responsabilidade do empreendedor / proprietário / operador.

Pontuação	Requisitos
5	<ul style="list-style-type: none">• Prevenção ou mitigação abrangente de impactos negativos.• Resultados aprimorados.• Contribuição para o tratamento de questões além dos impactos causados pelo empreendedor / proprietário / operador.
4	<ul style="list-style-type: none">• Prevenção ou mitigação de impactos negativos.
3	<ul style="list-style-type: none">• Minimização e gestão de impactos negativos
2	<ul style="list-style-type: none">• Deterioração da condição de referência, com algum atraso ou dificuldades para tratar dos impactos negativos
1	<ul style="list-style-type: none">• Deterioração significativa e potencialmente de longo prazo na condição de referência.

Tabela 11. Nota de Orientação – Pontuação para Nível de Efetividade

EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS: - Relatórios sobre as condições do projeto, - Análises de prognósticos, - Revisões por terceiras partes, - Exames conduzidos por especialistas

Definições das Pontuações de 1 a 5

A Tabela 12 apresenta definições das pontuações de um a cinco e características que podem ser evidentes. Definições dos termos usados nesta tabela podem ser encontradas no Glossário a seguir.

PONTUAÇÃO	DEFINIÇÕES	CARACTERÍSTICAS POTENCIALMENTE EVIDENTES
5 Excelente	<ul style="list-style-type: none"> Processos de avaliação, gestão e consulta adequados, suficientes e efetivos, sem lacunas. Processos são monitorados de perto, freqüentemente revisados e prontamente aprimorados à medida que surgem questões, e onde necessário incluem processo iterativo. Relacionamento freqüente e de mão dupla com as partes interessadas e envolvimento das partes interessadas no processo decisório. Apoio de quase todos os grupos de partes interessadas diretamente afetadas. Nenhuma não-observância ou não-conformidade. Prevenção ou mitigação ampla de impactos negativos e resultados aprimorados. Contribuição para o tratamento de questões além dos impactos causados pelo empreendedor / proprietário / operador. 	<ul style="list-style-type: none"> Gestão proativa e adaptativa, Visão / perspectiva regional, Contribui para a capacitação interna e externa, Suporte financeiro de longo prazo para a gestão de todos os aspectos principais, Nível altíssimo de integração, Alavancagem de oportunidades, Participação e envolvimento significativos das partes interessadas no processo decisório, Verificação ou revisão independente ou por terceiras partes, Divulgação ampla de informações.
4 Muito Bom	<ul style="list-style-type: none"> Processos de avaliação, gestão e consulta adequados, suficientes e efetivos, com muito poucas lacunas não críticas. Processos são regularmente revisados e aprimorados conforme a necessidade. Relacionamento regular e de mão dupla com as partes interessadas. Apoio da grande maioria dos grupos de partes interessadas diretamente afetadas e/ou muito pouca oposição. Muito poucas não-observância ou não-conformidade menores que podem ser prontamente sanadas. Prevenção ou mitigação de impactos negativos. 	<ul style="list-style-type: none"> Gestão de alguma forma proativa e adaptativa, Capacitação, porém limitada ao projeto, Suporte financeiro de longo prazo para a gestão da maioria dos aspectos principais, Nível alto de integração, Participação significativa das partes interessadas, Uso de competências externas onde necessário, Apenas lacunas menores na divulgação de informações.
3 Bom	<ul style="list-style-type: none"> Processos de avaliação, gestão e consulta adequados, suficientes e efetivos, com algumas lacunas não críticas em seus componentes. Processos são periodicamente revisados e aprimorados. Relacionamento regular com as partes interessadas, muitas vezes de mão dupla. Apoio da maioria dos grupos de partes interessadas diretamente afetadas e/ou pouca oposição. Algumas não-observâncias ou não-conformidade menores que podem ser prontamente sanadas. Minimização e gestão de impactos negativos. 	<ul style="list-style-type: none"> Reativa, mas gestão adequada, com presença de ações corretivas, Visão / perspectiva focada no projeto, Gestão de todos os aspectos dependente do projeto, Suporte financeiro suficiente para o ano corrente, Presença dos componentes principais exigidos nas avaliações, Gestão dos riscos principais, Alguma participação das partes interessadas, Algum uso de competências externas, Cumprimento das etapas principais recomendadas necessárias para divulgação de informações.
2 Ruim	<ul style="list-style-type: none"> Diversas lacunas críticas nos processos de avaliação, gestão e consulta que os tornam inferiores ao adequado, suficiente e efetivo. Lacunas críticas na revisão e no aprimoramento de processos. Algum relacionamento com as partes interessadas. Pouco apoio entre os grupos de partes interessadas diretamente afetadas e/ou oposição da maioria. Não-observâncias e não-conformidades significativas. Deterioração da condição de referência, com algum atraso ou dificuldades no tratamento de impactos negativos. 	<ul style="list-style-type: none"> Reativa, Ações corretivas ocasionalmente insuficientes, Perspectiva focada no projeto, com lacunas em questões sociais e ambientais, Suporte financeiro limitado, Lacunas na avaliação, Lacunas na gestão de riscos, Pouca participação das partes interessadas, Uso limitado de competências externas, Divulgação limitada de informações.
1 Péssimo	<ul style="list-style-type: none"> Grande número de lacunas críticas nos processos de avaliação, gestão e consulta. Nenhuma revisão ou aprimoramento de processos. Nenhum relacionamento com as partes interessadas. Muito pouco apoio entre os grupos de partes interessadas diretamente afetadas e/ou oposição da grande maioria. Não-observâncias e não-conformidades significativas e persistentes. Deterioração significativa e potencialmente de longo prazo da condição de referência. 	<ul style="list-style-type: none"> Gestão ruim que não reage a problemas / eventos preocupantes, Perspectiva limitada aos aspectos técnicos e infraestrutura física, Suporte financeiro insuficiente, Avaliações incompletas e superficiais, Gestão insuficiente dos riscos principais, Ausência de participação das partes interessadas, Nenhum uso de competências externas, Nenhuma divulgação de informações.

Tabela 12. Definições das Pontuações de 1 a 5

Glossário

Abrangente: Todos os componentes foram considerados.

Adequado: Apropriado para o objetivo, a condição ou a ocasião desejada.

Área Afetada pelo Projeto: A bacia hidrográfica, o reservatório e as áreas a jusante do local do projeto e das barragens associadas; a área afetada pelo desenvolvimento de qualquer infraestrutura associada (p.ex., estradas, linhas de transmissão, pedreiras, vilas de operários, etc.); e qualquer área na qual pessoas afetadas pelo projeto possam ser reassentadas.

Arranjos Planejados: Medidas de gestão para tratar de uma questão podem nem sempre estar formalizadas em planos de gestão, mas podem ser arranjos planejados documentados, por exemplo, baseados em acordos para ações futuras feitos em reuniões.

Atividades do Projeto: Atividades individuais de um programa de empreendimento hidrelétrico, incluindo construção, ambiental, social, reassentamento, finanças e aquisição de bens e serviços, e comunicações.

Comunidades Afetadas pelo Projeto: A população interativa formada por vários tipos de indivíduos que interagem e vivem na região diretamente afetada pela preparação, implementação e/ou operação de um projeto hidrelétrico, assim como aquelas que podem viver fora da área afetada pelo projeto mas que são deslocadas economicamente por ele. (Ver Figura 6).

Conformidade: Trata do nível de conformidade das medidas de implementação com o planejamento mais atual relacionado com o projeto, com ênfase especial na qualidade dos sistemas e processos internos de negócios.

Consentimento: Acordos assinados com líderes comunitários ou órgãos representativos autorizados pelas comunidades afetadas que eles representam, por meio de um processo decisório independente e autodeterminado, realizado com tempo suficiente e de acordo com as tradições, costumes e práticas culturais.

Crítico: Essencial para que algo seja adequado, suficiente ou efetivo.

Curto Prazo: Cobre as operações do dia-a-dia.

Deslocamento Econômico: Perda de bens, acesso a bens ou fontes de renda ou meios de subsistência em razão de (i) desapropriação de terras, (ii) mudanças no uso da terra ou no acesso a ela, (iii) restrição ao uso da terra ou ao acesso a recursos naturais, incluindo recursos hídricos, parques delimitados legalmente, áreas de proteção ou de acesso restrito como áreas de reservatórios, e (iv) mudanças no meio ambiente que causam preocupações com a saúde ou impactos na subsistência. O deslocamento econômico se aplica sejam tais perdas e restrições integrais ou parciais e permanentes ou temporárias.

Efetivo: Que produz ou é capaz de produzir um efeito pretendido, esperado e/ou desejado.

Envolvido: Aquele com quem se interage, freqüentemente por meio de processos de consulta.

Evidência: Evidência fornecida por um auditado e usada pelo auditor para verificar se e em que grau um atributo foram atendido. Evidência pode ser informação qualitativa ou quantitativa, registros ou declarações de fato, tanto verbais como documentadas. Ela é recuperável ou reproduzível; não é influenciada por emoção ou preconceito; é baseada em fatos obtidos por observação, medições, documentação, testes ou outros meios; factual; reproduzível; objetiva e verificável.

Grupos Comunitários: Grupos de pessoas com características ou interesses comuns vivendo juntas no âmbito da sociedade em geral. Há muitas maneiras diferentes de visualizar esses grupos, e isto será necessário definir de modo significativo para o projeto. Esses grupos podem incluir, por exemplo, populações urbanas, populações rurais, povos nativos, minorias étnicas, pessoas com a mesma profissão ou religião, deficientes, idosos, analfabetos, mulheres, homens, crianças, etc.

Grupo de Partes Interessadas: Grupo de partes interessadas com características ou interesses comuns.

Grupos Sociais Vulneráveis: Grupos sociais marginalizados ou empobrecidos com muito pouca capacidade e muito poucos meios de assimilar mudanças.

Impacto: Efeito ou conseqüência de uma ação; o grau em que um impacto é negativo ou positivo depende do contexto e da perspectiva.

Impactos cumulativos: O fenômeno das mudanças resultantes de diversas alterações induzidas pelo homem, tanto por meio de adições ou subtrações persistentes dos mesmos materiais ou recursos como por meio dos efeitos compostos causados pela combinação de dois ou mais efeitos.

Integrado: Combinado, intercalado, embutido em algo.

Envolvido: Aquele com quem se interage, freqüentemente por meio de processos de consulta.

Longo Prazo: A vida útil prevista do projeto hidrelétrico.

Maximizado: Realizado na maior extensão praticável, levando em conta todas as limitações.

Minimizado: Realizado na menor extensão praticável, levando em conta todas as limitações.

Mitigação: Moderação, redução e/ou alívio de um impacto negativo

Não Crítico: Não essencial para que algo seja adequado, suficiente ou efetivo.

Observância: Trata do nível de cumprimento dos requisitos legais e de outros compromissos públicos assumidos em relação a um determinado aspecto.

Ótimo: A melhor combinação, uma vez levadas em conta todas as considerações, com base nos resultados de um processo de consulta.

Padrões de Vida: Podem incluir indicadores de diversas dimensões do bem-estar doméstico, tais como consumo, renda, poupança, emprego, saúde, educação, nutrição e habitação.

Parte Interessada: Aquele que é interessado no, envolvido no ou afetado pelo projeto hidrelétrico e suas atividades associadas (ver Figura 6).

Parte Interessada Diretamente Afetada: São as partes interessadas com direitos, riscos e responsabilidades substanciais em relação a uma questão. Elas podem estar fora da área afetada por um projeto, como agentes governamentais reguladores, representantes de instituições financeiras ou parceiros de investimento (ver Figura 6).

Praticável: Que pode ser feito com os meios à disposição e com as circunstâncias existentes.

Programa: Diz respeito ao programa de desenvolvimento do empreendimento hidrelétrico, que abrange todas as atividades do projeto (construção, ambiental, social, reassentamento, finanças e aquisição de bens e serviços, comunicações, etc.).

Questões Herdadas: Impactos não mitigados de projetos anteriores.

Subsistência: Diz respeito às capacidades, bens (estoques, recursos, direitos e acesso) e atividades necessários como meio de sustento das pessoas.

Suficiente: Suficiente para satisfazer uma exigência ou atender uma necessidade.

Sistema de Gestão: O conjunto de processos e procedimentos usados para garantir que uma organização possa cumprir todas as tarefas necessárias para alcançar seus objetivos.

Transparente / Transparência: Aberto ao escrutínio do público, publicamente disponível, publicado em sítio na internet e/ou passível de ser visto ou divulgado ao público mediante solicitação.

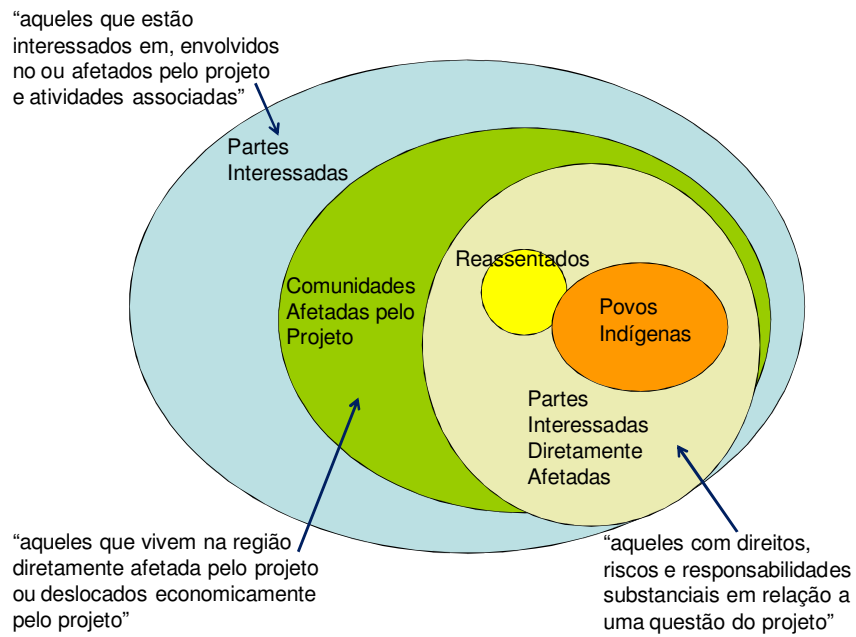


Figura 6. Diagrama com as Definições de Partes Interessadas, Partes Interessadas Diretamente Afetadas e Comunidades Afetadas pelo Projeto

Questões de Alto Nível e Transversais

A Tabela 13 lista algumas questões de alto nível e transversais que não estão aparentes nos nomes dos aspectos e atributos e identifica em que parte elas são tratadas dentro da estrutura do Protocolo.

Questão	Parte em que É Tratada (Seções Pertinentes)
GIRH	A Gestão Integrada de Recursos Hídricos é tratada mais diretamente no aspecto chamado Questões de Bacias Hidrográficas e Questões Transfronteiriças (II, III, IV). Também é incluída em Políticas e Planos Regionais e Nacionais como um tipo de políticas e planos.
Mudanças Climáticas	As Mudanças Climáticas são tratadas em cinco aspectos. Políticas e Planos Regionais e Nacionais (I) inclui políticas e planos relativos ao clima que podem influenciar as escolhas para tratar das necessidades de água e energia. Avaliação de Opções (I) e Locação da Obra e Otimização de Projeto (II) incluem a consideração de uma série de questões incluindo o potencial para a geração de emissões de gases estufa. Viabilidade Financeira (II) inclui opções de financiamento, incluindo financiamento de carbono. Disponibilidade e Gestão de Recursos Hídricos (II, IV) inclui a compreensão de tendências hidrológicas e da disponibilidade longo prazo, que pode ser influenciada pela mudanças climáticas, e da capacidade do projeto de adaptar-se. Gestão de Reservatórios (II) trata diretamente das emissões de gases de efeito estufa pelos reservatórios.
Corrupção	A corrupção é tratada em Risco Político (I), Governança do Setor Público (II, III), Autorizações Regulatórias (II, III), Governança Corporativa (II, III, IV) e Aquisição de Bens e Serviços (II, III, IV).
Comunicação	A comunicação é tratada em todos os aspectos por meio do atributo Qualidade do Processo de Consulta. A comunicação é tratada diretamente em Gestão de Programa e de Comunicação Integradas (II, III) no que diz respeito à comunicação interna e externa sobre o programa e suas principais atividades de projeto (p.ex., técnica, de construção, ambiental e social).
Transparência	A transparência é tratada em vários aspectos por meio do atributo Qualidade do Processo de Consulta.
Direitos Humanos	O atributo Qualidade do Processo de Consulta delinea a identificação de partes interessadas com base em direitos, riscos e responsabilidades. Os direitos humanos são tratados mais diretamente pelo aspecto Comunidades Afetadas pelo Projeto (II, III, IV). Governança Corporativa (II, III, IV), Povos Nativos (II, III, IV), Reassentamento e Desapropriação de Terras (II, III), Segurança Patrimonial e da Comunidade (II, III, IV) e Condições de Emprego e Trabalho (II, III, IV) também tratam de muitas considerações de direitos humanos.
Gênero	A questão de gênero é tratada em graus diversos nos aspectos Avaliação e Gestão de Impactos Sociais (II, III, IV), Comunidades Afetadas pelo Projeto (II, III, IV), Reassentamento e Desapropriação de Terras (II, III), Condições de Emprego e Trabalho (II, III, IV) e Saúde Pública (II, III, IV).
Mecanismos de Reclamação	Mecanismos de reclamação e contestação são tratados por meio do atributo denominado Qualidade do Processo de Consulta. Também são destacados em vários outros aspectos, incluindo Aquisição de Bens e Serviços (II, III, IV), Comunidades Afetadas pelo Projeto (II, III, IV), Povos Nativos (II, III, IV), Reassentamento e Desapropriação de Terras (II, III) e Condições de Emprego e Trabalho (II, III, IV).
Subsistência	A subsistência é tratada em Avaliação e Gestão de Impactos Sociais (II, III, IV), Reassentamento e Desapropriação de Terras (II, III) e Compartilhamento de Benefícios (II, III, IV).
Hidrelétrica de Usos Múltiplos	A hidrelétrica de usos múltiplos é tratada mais diretamente no aspecto Viabilidade Econômica, incluindo Benefícios Adicionais (II, III, IV).
Questões Herdadas	Questões herdadas são tratadas em Avaliação de Opções (I); Viabilidade Econômica, incluindo Benefícios Adicionais (II); Avaliação e Gestão de Impactos Sociais (II, III, IV); e Avaliação e Gestão de Impactos Ambientais (II, III, IV).

Tabela 13. Questões de Alto Nível e Transversais no Protocolo

SEÇÃO I: AVALIAÇÕES ESTRATÉGICAS

Visão Geral da Seção I

A **Seção I** avalia a base estratégica para um projeto hidrelétrico. Há uma dupla função para a Seção I, dependendo dos interesses e das necessidades do usuário. Ela pode ser usada para avaliar o ambiente estratégico do qual pode emergir um projeto hidrelétrico ou a adequação de um potencial projeto ou sistema de projetos nesse ambiente estratégico. A Seção I é considerada importante para demonstrar a base estratégica para o projeto, deixando claro onde um determinado projeto se encaixa em um quadro estratégico para desenvolvimento ou sustentabilidade (p.ex., como fonte preferencial de eletricidade). A Seção I é considerada crítica para a obtenção do apoio de todas as partes interessadas para um projeto, pois críticas a um projeto podem frequentemente estar relacionadas à base estratégica para o projeto. A Seção I identificará consistências e conflitos com componentes contextuais importantes como planos de energia, água, preservação ambiental e desenvolvimento econômico para o país ou a região pertinente. Essa seção do Protocolo pode ser usada previamente e para embasar a decisão de que há uma base estratégica para dar seguimento à preparação de um projeto.

Como a Seção I pode ser usada tanto para avaliar o ambiente estratégico do qual um projeto hidrelétrico pode surgir como a compatibilidade de um projeto ou um sistema de projetos hidrelétricos potenciais com o ambiente estratégico, alguns aspectos e indicadores de atributo só serão relevantes para governos ou empreendedores. Tais itens são claramente indicados. Se o ambiente estratégico estiver sendo avaliado na ausência de um projeto ou sistema de projetos hidrelétricos, o auditado será o governo, e os aspectos e indicadores de atributo marcados como “Para empreendedores” não precisam ser incluídos na avaliação. Se houver um projeto ou sistema de projetos sendo considerado e o auditado for um empreendedor, todos os aspectos se aplicam, mas os indicadores de avaliação marcados como “Para governos” não precisam ser incluídos na avaliação.

Resumo dos Aspectos da Seção I

Necessidade Comprovada (I-1): Esse aspecto trata das necessidades que justificam investimentos de gestão e infraestrutura para serviços de água e energia. Serviços de água e energia abrangem as necessidades dos sistemas naturais/setores ambientais, sociais e econômicos (p.ex., habitats aquáticos, subsistência de ribeirinhos e produção de energia, respectivamente). A presença de mercados viáveis para serviços de água e energia é compreendida como indicar uma necessidade comprovada. Este aspecto é importante para apoiar objetivos de desenvolvimento sustentável nos níveis local, regional, nacional e transfronteiriço; e para evitar excesso ou déficit de investimentos em serviços de energia e água. Ele também é importante porque busca uma abordagem equilibrada entre gestão e necessidades de água e gestão e necessidades de energia. O objetivo é que as necessidades e os objetivos para os serviços de água e energia em resposta a objetivos de desenvolvimento sustentável tenham sido identificados para o curto prazo e o longo prazo. Se houver um projeto ou sistema de projetos sendo considerado, a sua capacidade de contribuir para o atendimento de necessidades estabelecidas pode ser comprovada.

Avaliação de Opções (I-2): Este aspecto trata das escolhas disponíveis para atender as necessidades de energia e água em termos tanto da abordagem da infraestrutura e como de gestão. Este aspecto é importante, pois compara as opções de hidreletricidade com outras opções como outros tipos de recursos e/ou conservação. Ele adota uma perspectiva de sustentabilidade para garantir uma comparação realista e abrangente de opções em relação a uma série de fatores econômicos, técnicos, ambientais e sociais. O objetivo é que uma avaliação de opções tenha sido feita para avaliar opções de atender a necessidades de serviços de água e energia. Se houver um projeto ou sistema de projetos sendo considerado, o desenvolvimento de hidreletricidade é apoiado como uma das opções prioritárias para o atendimento da necessidade de serviços de água e energia.

Políticas e Planos Regionais e Nacionais (I-3): Este aspecto trata do contexto formado pelos planos regionais e/ou nacionais para serviços de energia, gestão de recursos hídricos, biodiversidade/conservação e desenvolvimento social e econômico, assim como pelas políticas pertinentes para direitos humanos, reassentamento, avaliação estratégica ambiental, estudos de impactos ambientais, mudanças climáticas e compartilhamento de benefícios, que formam o cenário para o planejamento, implementação e operações do projeto. Este aspecto é importante porque a sustentabilidade do desenvolvimento hidrelétrico geralmente dependerá da qualidade do planejamento integrado para o desenvolvimento dos recursos. O objetivo é que políticas e planos regionais e nacionais estejam em vigor para apoiar a hidreletricidade sustentável. Se houver um projeto ou sistema de projetos específico sendo considerado, as lacunas nas políticas e planos regionais e nacionais podem ser administradas.

Riscos Políticos (I-4): Este aspecto trata dos riscos políticos, incluindo guerra e violência política; não conversibilidade, restrições à transferência e depreciação da moeda; de expropriação de uma empresa; interferência política em funções institucionais e regulatórias. Este aspecto também trata de riscos políticos específicos para o desenvolvimento hidrelétrico, incluindo as complexidades do quadro regulatório assim como as complexidades de projetos que atravessam fronteiras nacionais. Este aspecto é importante porque o risco de que um governo possa, unilateralmente, repudiar suas obrigações ou impedir terceiros em sua jurisdição de honrarem suas obrigações pode afetar o nível e os termos de empréstimo do financiamento para projetos hidrelétricos sua jurisdição assim como a sustentabilidade de longo prazo, devendo, por isto, ser tratado. O objetivo é que os riscos políticos que influenciando o desenvolvimento e a gestão de serviços de água e energia sejam compreendidos. Se houver um projeto ou sistema de projetos hidrelétricos específico em consideração, os riscos políticos podem ser administrados.

Capacidade Institucional (I-5): Este aspecto trata das capacidades das instituições que têm um papel no desenvolvimento e na operação de projetos hidrelétricos. Este aspecto é importante porque o desenvolvimento de serviços de água e energia em geral, e de um projeto hidrelétrico em particular, exige um conjunto abrangente e equilibrado de capacidades entre uma gama de partes interessadas, especificamente governos / agências reguladoras, empreendedores, instituições financeiras, empreiteiros, fornecedores, força de trabalho, sociedade civil e populações afetadas. Onde tais capacidades estiverem em falta em qualquer desses setores, essas deficiências poderão ser mitigadas recorrendo a recursos disponíveis externamente, com o objetivo final de desenvolver as capacidades locais pela transferência de habilidades e tecnologia. O objetivo é que a capacidade institucional forneça uma base para desenvolver e operar serviços de água e energia sustentáveis. Se há um projeto ou sistema de projetos específico sendo considerado, os requisitos de capacidade institucional e a capacidade existente tenham sido avaliados e as deficiências tratadas.

Questões e Riscos Técnicos (I-6): Este aspecto se aplica a empreendedores que estão considerando um projeto ou sistema de projetos hidrelétricos específico. Este aspecto trata da identificação e análise precoce de questões e riscos técnicos que podem influenciar decisões de investir na preparação de projeto ou sistema de projetos hidrelétricos. Este aspecto é importante porque sem uma análise em estágio inicial, questões e riscos técnicos podem ser encontrados depois que o empreendedor tenha feito investimentos significativos na preparação do projeto, e pode ser difícil considerar um projeto alternativo. O objetivo é que as questões e os riscos técnicos sejam bem compreendidos em fase muito inicial e que as decisões de investir na preparação de projeto sejam bem informadas sobre tais assuntos.

Questões e Riscos Sociais (I-7): Este aspecto se aplica a empreendedores que estão considerando um projeto ou sistema de projetos hidrelétricos específico. Este aspecto trata da identificação e análise precoce de questões e riscos sociais que podem influenciar as decisões de investir na preparação de projeto ou sistema de projetos hidrelétricos. Este aspecto é importante porque sem uma análise em estágio inicial, questões e riscos sociais podem ser encontrados depois que o empreendedor tenha feito investimentos significativos na preparação do projeto, e pode ser difícil considerar um projeto alternativo. O objetivo é que as questões e os riscos sociais sejam bem compreendidos em fase muito inicial e que as decisões de investir na preparação de projeto sejam bem informadas sobre tais assuntos.

Questões e Riscos Ambientais (I-8): Este aspecto se aplica a empreendedores que estão considerando um projeto ou sistema de projetos hidrelétricos específico. Este aspecto trata da identificação e análise precoce de questões e riscos ambientais que podem influenciar as decisões de investir na preparação de projeto ou sistema de projetos hidrelétricos. Este aspecto é importante porque sem uma análise em estágio inicial, questões e riscos ambientais podem ser encontrados depois que o empreendedor tenha feito investimentos significativos na preparação do projeto, e pode ser difícil considerar um projeto alternativo. O objetivo é que as questões e os riscos ambientais sejam bem compreendidos em fase muito inicial e que as decisões de investir na preparação de projeto sejam bem informadas sobre tais assuntos.

Questões e Riscos Econômicos e Financeiros (I-9): Este aspecto se aplica a empreendedores que estão considerando um projeto ou sistema de projetos hidrelétricos específico. Este aspecto trata da identificação e análise precoce de questões e riscos econômicos e financeiros que podem influenciar as decisões de investir na preparação de projeto ou sistema de projetos hidrelétricos. Este aspecto é importante porque sem uma análise em estágio inicial, as questões e os riscos econômicos e financeiros podem ser encontrados depois que o empreendedor tenha feito investimentos significativos na preparação do projeto, e pode ser difícil considerar um projeto alternativo. O objetivo é que as questões e os riscos econômicos e financeiros sejam bem compreendidos em fase muito inicial e que as decisões de investir na preparação de projetos sejam bem informadas sobre tais assuntos.

Guia de Relevância dos Aspectos e Atributos da Seção I

Conforme indicado anteriormente, nem todos os aspectos da Seção I serão relevantes para todas as avaliações.

Se a avaliação for de uma região ou país sem projeto hidrelétrico potencial em vista, os seguintes aspectos não são relevantes: Questões e Riscos Técnicos; Questões e Riscos Sociais; Questões e Riscos Ambientais; Questões e Riscos Econômicos e Financeiros. Entre os aspectos que são avaliados, poderá haver atributos que estão marcados como “Para empreendedores”; estes não serão relevantes para a avaliação.

Se a avaliação é de um empreendedor com um projeto hidrelétrico potencial em vista, todos os aspectos são relevantes. Entre os aspectos que são avaliados, poderá haver atributos marcados como “Para governos”; estes não serão relevantes para a avaliação.

Se um atributo é marcado como “Geralmente não relevante na etapa de avaliações estratégicas”, isto indica que deverá haver circunstâncias incomuns para que o atributo seja relevante. O auditor precisará verificar se tais circunstâncias incomuns existem. Se esse for o caso, a nota de orientação de atributo pertinente na Introdução será aplicável.

I-1 NECESSIDADE COMPROVADA - SEÇÃO I AVALIAÇÕES ESTRATÉGICAS

Esse aspecto trata das necessidades que justificam investimentos de gestão e infraestrutura para serviços de água e energia. Serviços de água e energia abrangem as necessidades dos sistemas naturais/setores ambientais, sociais e econômicos (p.ex., habitats aquáticos, subsistência de ribeirinhos e produção de energia, respectivamente). A presença de mercados viáveis para serviços de água e energia é compreendida como indicar uma necessidade comprovada.

Este aspecto é importante para apoiar objetivos de desenvolvimento sustentável nos níveis local, regional, nacional e transfronteiriço; e para evitar excesso ou déficit de investimentos em serviços de energia e água. Ele também é importante porque busca uma abordagem equilibrada entre gestão e necessidades de água e gestão e necessidades de energia.

O objetivo é que as necessidades e os objetivos para os serviços de água e energia em resposta a objetivos de desenvolvimento sustentável tenham sido identificados para o curto prazo e o longo prazo. Se houver um projeto ou sistema de projetos sendo considerado, a sua capacidade de contribuir para o atendimento de necessidades estabelecidas pode ser comprovada.

CRITÉRIOS PARA O ASPECTO SER CONSIDERADO NÃO RELEVANTE: Este aspecto é sempre relevante.

CONSIDERAÇÕES APLICÁVEIS AO CONTEXTO OU À ESCALA: Alguns indicadores de avaliação só serão aplicáveis a empreendedores ou a governos, dependendo se há um projeto ou sistema de projetos hidrelétricos sendo considerado. Essas observações são apresentadas onde aplicáveis.

Atributos de Processo	5	4	3	2	1
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> Qualidade do processo destinado à compreensão das necessidades locais, regionais e nacionais de serviços de energia¹ 				
	Excelente	Muito boa	Boa	Ruim	Péssima
	<ul style="list-style-type: none"> Qualidade do processo destinado à compreensão das necessidades locais, regionais e nacionais de serviços de água² 				
	Excelente	Muito boa	Boa	Ruim	Péssima
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> Qualidade do processo destinado à compreensão dos objetivos de desenvolvimento locais, regionais, nacionais e internacionais 				
	Excelente	Muito boa	Boa	Ruim	Péssima
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> Para empreendedores, qualidade do processo destinado à compreensão da compatibilidade estratégica do projeto com os objetivos e necessidades de desenvolvimento 				
	Excelente	Muito boa	Boa	Ruim	Péssima
Gestão	Geralmente não relevante na etapa de avaliações estratégicas				
Consulta	<ul style="list-style-type: none"> Para governos, qualidade da consulta em relação a necessidades comprovadas [ver nota de orientação – Consulta] 				
	Excelente	Muito boa	Boa	Ruim	Péssima
Atributos de Desempenho	5	4	3	2	1
Apoio das Partes Interessadas	<ul style="list-style-type: none"> Para governos, apoio das partes interessadas à determinação de necessidades e objetivos de desenvolvimento [ver nota de orientação – Partes Interessadas] 				
	Excelente	Muito bom	Bom	Ruim	Péssimo
Conformidade com o Planejado	Geralmente não relevante na etapa de avaliações estratégicas				
Observância	Geralmente não relevante na etapa de avaliações estratégicas				
Efetividade	<ul style="list-style-type: none"> Para empreendedores, contribuição provável do projeto a necessidades e objetivos de desenvolvimento 				
	Muito Alta	Alta	Boa	Mínima	Nenhuma

NOTAS DE ORIENTAÇÃO DA AUDITORIA:

- Serviços de energia podem incluir o fornecimento de eletricidade para atender demandas ou oportunidades locais, regionais, nacionais e/ou internacionais; fornecimento de ponta; fornecimento de benefícios ancilares como reserva girante, regulação de sistema e melhor eficiência termelétrica.
- Serviços de água podem incluir água para geração de energia, capacidade de armazenamento de água, fornecimento de água potável, saneamento, água para comércio e indústria, fornecimento de água para irrigação, controle de enchentes, navegação, oportunidades recreativas e turísticas, etc.

I-1 NECESSIDADE COMPROVADA - SEÇÃO I AVALIAÇÕES ESTRATÉGICAS

EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS: - Análise de demandas futuras prováveis de água e energia, - Análise da necessidade de serviços de água e energia, - Análise de objetivos de desenvolvimento, - Plano Geral de Energia, - Planos de Bacias Hidrográficas, - Análise da compatibilidade provável do projeto com as necessidades e os objetivos de desenvolvimento

I-2 AVALIAÇÃO DE OPÇÕES - SEÇÃO I AVALIAÇÕES ESTRATÉGICAS

Este aspecto trata das escolhas disponíveis para atender as necessidades de energia e água em termos tanto da abordagem da infraestrutura e como de gestão.

Este aspecto é importante, pois compara as opções de hidreletricidade com outras opções como outros tipos de recursos e/ou conservação. Ele adota uma perspectiva de sustentabilidade para garantir uma comparação realista e abrangente de opções em relação a uma série de fatores econômicos, técnicos, ambientais e sociais.

O objetivo é que uma avaliação de opções tenha sido feita para avaliar opções de atender a necessidades de serviços de água e energia. Se houver um projeto ou sistema de projetos sendo considerado, o desenvolvimento de hidreletricidade é apoiado como uma das opções prioritárias para o atendimento da necessidade de serviços de água e energia.

CRITÉRIOS PARA O ASPECTO SER CONSIDERADO NÃO RELEVANTE: Este aspecto é sempre relevante.

CONSIDERAÇÕES APLICÁVEIS AO CONTEXTO OU À ESCALA: Alguns indicadores de avaliação só serão relevantes para empreendedores ou para governos, dependendo se há um projeto ou sistema de projetos hidrelétricos sendo considerado. Essas observações são apresentadas onde aplicáveis.

Atributos de Processo	5	4	3	2	1
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> Para governos, grau em que a avaliação de opções cobre todo o espectro de enfoques de planejamento para atender necessidades comprovadas¹ 				
	Muito Alto	Alto	Bom	Mínimo	Nenhum
	<ul style="list-style-type: none"> Para empreendedores, amplitude da gama de opções de projeto 				
	Muito Alta	Alta	Boa	Mínima	Nenhuma
	<ul style="list-style-type: none"> Qualidade do quadro analítico usado para comparar opções² 				
	Excelente	Muito boa	Boa	Ruim	Péssima
Gestão	<ul style="list-style-type: none"> Grau em que a priorização de opções reflete um equilíbrio de critérios de sustentabilidade³ 				
	Excelente	Muito bom	Bom	Ruim	Péssimo
	<ul style="list-style-type: none"> Qualidade dos dados de entrada da avaliação de opções 				
	Excelente	Muito boa	Boa	Ruim	Péssima
	Geralmente não relevante na etapa de avaliações estratégicas				
Consulta	<ul style="list-style-type: none"> Para governos, qualidade da consulta em relação a determinar opções para serviços de água e energia [ver nota de orientação – Consulta] 				
	Excelente	Muito boa	Boa	Ruim	Péssima
	<ul style="list-style-type: none"> Para empreendedores, qualidade da consulta em relação à compreensão das opções de projeto [ver nota de orientação – Consulta] 				
Excelente	Muito boa	Boa	Ruim	Péssima	
Atributos de Desempenho	5	4	3	2	1
Apoio das Partes Interessadas	<ul style="list-style-type: none"> Para governos, apoio das partes interessadas à avaliação de opções [ver nota de orientação – Consulta] 				
	Excelente	Muito bom	Bom	Ruim	Péssimo
Observância	Geralmente não relevante na etapa de avaliações estratégicas				
Conformidade com o Planejado	Geralmente não relevante na etapa de avaliações estratégicas				
Efetividade	<ul style="list-style-type: none"> Grau em que a avaliação de opções orienta escolhas de empreendimento baseadas em critérios de sustentabilidade 				
	Muito Alto	Alto	Bom	Mínimo	Nenhum

NOTAS DE ORIENTAÇÃO DA AUDITORIA:

1. A gama completa de abordagens de planejamento inclui a política, institucional, de gestão e técnica. As opções de energia devem incluir medidas de eficiência energética (conservação, políticas, medidas de transmissão e distribuição), maior eficiência na geração (reabilitações e modernizações em usinas elétricas existentes), a gama completa de tipos de energia e a opção de nenhum desenvolvimento. As opções relativas a água devem incluir uma gama de opções de infraestrutura assim como de conservação, políticas, mecanismos de distribuição e questões demográficas e de uso da terra.
2. Considerações importantes para o quadro analítico da avaliação de opções incluem:
 - parâmetros incluem considerações sociais, ambientais, econômicas, financeiras e técnicas;
 - compatibilidade com políticas e planos regionais e nacionais;
 - questões e riscos de mudanças climáticas (p.ex., emissões de gases de efeito estufa, capacidade de suprir necessidades de adaptação);
 - questões transfronteiriças; e
 - impactos cumulativos e herdados.
3. Considerações importantes de sustentabilidade para a priorização de opções incluem:
 - aumento da efetividade da infraestrutura existente para água, irrigação e energia;
 - localização em afluentes em vez de rios principais;
 - prevenção de impactos, seguida de minimização e mitigação;
 - não utilização de áreas de alto valor de biodiversidade; e
 - prevenção da necessidade de reassentamento.

EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS: - Avaliação de uma gama de opções alternativas, - Dados de entrada para a avaliação de opções, - Abordagens de priorização

I-3 POLÍTICAS E PLANOS REGIONAIS E NACIONAIS - SECTION I STRATEGIC ASSESSMENTS

Este aspecto trata do contexto formado pelos planos regionais e/ou nacionais para serviços de energia, gestão de recursos hídricos, biodiversidade/conservação e desenvolvimento social e econômico, assim como pelas políticas pertinentes para direitos humanos, reassentamento, avaliação estratégica ambiental, estudos de impactos ambientais, mudanças climáticas e compartilhamento de benefícios, que formam o cenário para o planejamento, implementação e operações do projeto.

Este aspecto é importante porque a sustentabilidade do desenvolvimento hidrelétrico geralmente dependerá da qualidade do planejamento integrado para o desenvolvimento dos recursos.

O objetivo é que políticas e planos regionais e nacionais estejam em vigor para apoiar a hidreletricidade sustentável. Se houver um projeto ou sistema de projetos específico sendo considerado, as lacunas nas políticas e planos regionais e nacionais podem ser administradas.

CRITÉRIOS PARA O ASPECTO SER CONSIDERADO NÃO RELEVANTE: Este aspecto é sempre relevante.

CONSIDERAÇÕES APLICÁVEIS AO CONTEXTO OU À ESCALA: Alguns indicadores de avaliação só serão relevantes para empreendedores ou para governos, dependendo se há um projeto ou sistema de projetos hidrelétricos sendo considerado. Essas observações são apresentadas onde aplicáveis. Questões transfronteiriças podem ou não ser aplicáveis a este aspecto.

Atributos de Processo	5	4	3	2	1
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> Qualidade do processo destinado à compreensão das políticas e dos planos regionais e nacionais pertinentes¹ 				
	Excelente	Muito boa	Boa	Ruim	Péssima
	<ul style="list-style-type: none"> Qualidade do processo destinado à compreensão das lacunas, deficiências e complexidades nas políticas e planos regionais e nacionais² 				
	Excelente	Muito boa	Boa	Ruim	Péssima
Gestão	<ul style="list-style-type: none"> Para empreendedores, qualidade do processo destinado à compreensão da compatibilidade estratégica do projeto com as políticas e planos regionais e nacionais 				
	Excelente	Muito boa	Boa	Ruim	Péssima
	<ul style="list-style-type: none"> Para governos, planejamento para tratar de lacunas, deficiências e complexidades nas políticas e planos regionais e nacionais [ver nota de orientação – Gestão] 				
	Excelente	Muito bom	Bom	Ruim	Péssimo
Gestão	<ul style="list-style-type: none"> Para empreendedores, planejamento para administrar lacunas, deficiências ou complexidades nas políticas e planos regionais e nacionais, incluindo o desenvolvimento de um Plano de Observância para o projeto [ver nota de orientação – Gestão] 				
	Excelente	Muito bom	Bom	Ruim	Péssimo
	<ul style="list-style-type: none"> Para governos, onde pertinente, planejamento para tratar de questões transfronteiriças [ver nota de orientação - Gestão] 				
	Excelente	Muito bom	Bom	Ruim	Péssimo
Consulta	Geralmente não relevante na etapa de avaliações estratégicas				
Atributos de Desempenho	5	4	3	2	1
Apoio das Partes Interessadas	Geralmente não relevante na etapa de avaliações estratégicas				
Observância	<ul style="list-style-type: none"> Para empreendedores, probabilidade de observância, pelo projeto, das políticas e planos regionais e nacionais 				
	Muito Alta	Alta	Boa	Mínima	Nenhuma
Conformidade com o Planejado	<ul style="list-style-type: none"> Para governos, conformidade com os planos para tratar de lacunas, deficiências ou complexidades nas políticas e planos regionais e nacionais, incluindo transfronteiriças, se pertinente [ver nota de orientação - Conformidade com o Planejado] 				
	Muito Alta	Alta	Boa	Mínima	Nenhuma
Efetividade	<ul style="list-style-type: none"> Para governos, grau em que o conjunto completo de planos e políticas fornece orientação ao planejamento, desenvolvimento e operação do projeto 				
	Muito Alta	Alta	Boa	Mínima	Nenhuma
	<ul style="list-style-type: none"> Para empreendedores, grau em que as lacunas e deficiências nas políticas e nos planos regionais e nacionais podem ser administradas 				
	Muito Alta	Alta	Boa	Mínima	Nenhuma

NOTAS DE ORIENTAÇÃO DA AUDITORIA:

1. As políticas e os planos regionais e nacionais pertinentes incluem serviços de energia, gestão de recursos hídricos, biodiversidade / conservação e desenvolvimento social e econômico, assim como as políticas pertinentes para direitos humanos, reassentamento, avaliação ambiental estratégica, estudos de impactos ambientais, mudanças climáticas e compartilhamento de benefícios.
2. Como a hidreletricidade se situa nonexo entre energia e água, ela toca em uma ampla variedade de políticas e instrumentos de planejamento. Pode haver falta de quadros de planejamento pertinentes a certas questões hidrelétricas críticas, ou quadros defasados, de baixa qualidade ou mesmo contraditórios com outras políticas e outros planos. As políticas e os planos podem fornecer orientação insuficiente sobre requisitos regulatórios para a preparação, autorização, implementação e operação do projeto. Projetos hidrelétricos potenciais podem ter implicações que cruzam limites jurisdicionais, caso em que diferentes conjuntos de políticas e planos seriam pertinentes.

EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS: - Análises de planos regionais e nacionais, - Planos regionais para serviços de energia, gestão de recursos hídricos, biodiversidade / conservação e desenvolvimento social e econômico, - Políticas regionais e nacionais sobre direitos humanos, reassentamento, avaliação ambiental estratégica, estudos de impactos ambientais, mudanças climáticas e compartilhamento de benefícios, - Análise do alinhamento do projeto com planos e projetos regionais e nacionais, - Planos para tratar de lacunas, deficiências e complexidades nas políticas e nos planos regionais e nacionais, - Plano de Observância para o projeto, - Planos para tratar de questões transfronteiriças.

I-4 RISCOS POLÍTICOS - SEÇÃO I AVALIAÇÕES ESTRATÉGICAS

Este aspecto trata dos riscos políticos, incluindo guerra e violência política; não conversibilidade, restrições à transferência e depreciação da moeda; de expropriação de uma empresa; interferência política em funções institucionais e regulatórias. Este aspecto também trata de riscos políticos específicos para o desenvolvimento hidrelétrico, incluindo as complexidades do quadro regulatório assim como as complexidades de projetos que atravessam fronteiras nacionais.

Este aspecto é importante porque o risco de que um governo possa, unilateralmente, repudiar suas obrigações ou impedir terceiros em sua jurisdição de honrarem suas obrigações pode afetar o nível e os termos de empréstimo do financiamento para projetos hidrelétricos sua jurisdição assim como a sustentabilidade de longo prazo, devendo, por isto, ser tratado.

O objetivo é que os riscos políticos que influenciando o desenvolvimento e a gestão de serviços de água e energia sejam compreendidos. Se houver um projeto ou sistema de projetos hidrelétricos específico em consideração, os riscos políticos podem ser administrados.

CRITÉRIOS PARA O ASPECTO SER CONSIDERADO NÃO RELEVANTE: Este aspecto é sempre relevante.

CONSIDERAÇÕES APLICÁVEIS AO CONTEXTO OU À ESCALA: Alguns indicadores de avaliação só serão aplicáveis para empreendedores ou para governos, dependendo se há um projeto ou sistema de projetos hidrelétricos sendo considerado. Essas observações são apresentadas onde aplicáveis.

<i>Atributos de Processo</i>	5	4	3	2	1
Avaliação	• Qualidade do processo destinado à compreensão dos riscos políticos ¹				
	Excelente	Muito boa	Boa	Ruim	Péssima
Gestão	• Para governos, planejamento para tratar de riscos políticos ² [ver nota de orientação - Gestão]				
	Excelente	Muito bom	Bom	Ruim	Péssimo
	• Para empreendedores, planejamento de gestão de riscos políticos relativos a um projeto potencial [ver nota de orientação – Gestão]				
	Excelente	Muito bom	Bom	Ruim	Péssimo
Consulta	Geralmente não relevante na etapa de avaliações estratégicas				
<i>Atributos de Desempenho</i>	5	4	3	2	1
Apoio das Partes Interessadas	Geralmente não relevante na etapa de avaliações estratégicas				
Observância	Geralmente não relevante na etapa de avaliações estratégicas				
Conformidade com o Planejado	• Para governos, conformidade com os planos para tratar de riscos políticos [ver nota de orientação – Conformidade com o Planejado]				
	Muito Alta	Alta	Boa	Mínima	Nenhuma
Efetividade	• Para governos, nível da probabilidade de riscos políticos				
	Muito Alto	Alto	Bom	Mínimo	Nenhum
	• Para empreendedores, probabilidade de mitigação de riscos políticos relativos a um projeto potencial				
	Muito Alta	Alta	Boa	Mínima	Nenhuma

NOTAS DE ORIENTAÇÃO DA AUDITORIA:

1. Risco político é um risco de perda financeira ou de incapacidade de conduzir negócios enfrentados por investidores, empresas e governos devido a mudanças de políticas governamentais, ações governamentais impedindo a entrada de bens, expropriação ou confisco, não conversibilidade de moeda, interferências politicamente motivadas, instabilidade do governo ou guerra.
2. Os planos para tratar de riscos políticos podem incluir reforma do setor elétrico, gestão fiscal sólida e estratégias anticorrupção.

EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS: - Avaliações abalizadas de riscos políticos / estabilidade da soberania, - Auditorias de Governança Nacional, - Planos para tratar de riscos políticos

I-5 CAPACIDADE INSTITUCIONAL - SEÇÃO I AVALIAÇÕES ESTRATÉGICAS

Este aspecto trata das capacidades das instituições que têm um papel no desenvolvimento e na operação de projetos hidrelétricos. Este aspecto é importante porque o desenvolvimento de serviços de água e energia em geral, e de um projeto hidrelétrico em particular, exige um conjunto abrangente e equilibrado de capacidades entre uma gama de partes interessadas, especificamente governos / agências reguladoras, empreendedores, instituições financeiras, empreiteiros, fornecedores, força de trabalho, sociedade civil e populações afetadas. Onde tais capacidades estiverem em falta em qualquer desses setores, essas deficiências poderão ser mitigadas recorrendo a recursos disponíveis externamente, com o objetivo final de desenvolver as capacidades locais pela transferência de habilidades e tecnologia.

O objetivo é que a capacidade institucional forneça uma base para desenvolver e operar serviços de água e energia sustentáveis. Se há um projeto ou sistema de projetos específico sendo considerado, os requisitos de capacidade institucional e a capacidade existente tenham sido avaliados e as deficiências tratadas.

CRITÉRIOS PARA O ASPECTO SER CONSIDERADO NÃO RELEVANTE: Este aspecto é sempre relevante.

CONSIDERAÇÕES APLICÁVEIS AO CONTEXTO OU À ESCALA: Alguns indicadores de avaliação só serão aplicáveis para empreendedores ou para governos, dependendo se há um projeto ou sistema de projetos hidrelétricos sendo considerado. Essas observações são apresentadas onde aplicáveis.

Atributos de Processo	5	4	3	2	1
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> Qualidade do processo destinado à compreensão das estruturas e da capacidade legal, judicial e institucional¹ 				
	Excelente	Muito boa	Boa	Ruim	Péssima
Gestão	<ul style="list-style-type: none"> Para governos, planejamento para tratar de deficiências de capacidade do setor público [ver nota de orientação - Gestão] 				
	Excelente	Muito bom	Bom	Ruim	Péssimo
	<ul style="list-style-type: none"> Para empreendedores, planejamento para administrar deficiências de capacidade do setor público [ver nota de orientação - Gestão] 				
Consulta	Geralmente não relevante na etapa de avaliações estratégicas				
Atributos de Desempenho	5	4	3	2	1
Apoio das Partes Interessadas	Geralmente não relevante na etapa de avaliações estratégicas				
Observância	Geralmente não relevante na etapa de avaliações estratégicas				
Conformidade com o Planejado	<ul style="list-style-type: none"> Para governos, conformidade com os planos para tratar de deficiências de capacidade do setor público [ver nota de orientação – Conformidade com o Planejado] 				
	Excelente	Muito boa	Boa	Ruim	Péssima
Efetividade	<ul style="list-style-type: none"> Para governos, grau em que as deficiências de capacidade do setor público podem ser mitigadas 				
	Muito Alto	Alto	Bom	Mínimo	Nenhum
	<ul style="list-style-type: none"> Para empreendedores, grau em que as deficiências de capacidade do setor público podem ser administradas 				
	Muito Alto	Alto	Bom	Mínimo	Nenhum

NOTAS DE ORIENTAÇÃO DA AUDITORIA:

- Estudos podem estar disponíveis para o país (p.ex., Estudos sobre Sistemas de Integridade Nacional ou equivalentes) que analisam os seguintes “pilares” do ponto de vista dos pontos fortes, pontos fracos e planos para compensar deficiências, conforme for adequado: o executivo, o legislativo, partidos políticos, organizações anticorrupção, judiciário, mecanismos de reclamações (p.ex., o “Ombudsman”), agências de serviço público/setor público, agências policiais, liberdade de informação, mídia, governo local e regional, sociedade civil, setor privado, instituições internacionais (p.ex., algumas oferecem *peer review* de esforços anticorrupção), instituições de auditoria/supervisão e sistema de contratações do setor público. As capacidades do setor público incluem a capacidade de tratar riscos de corrupção.

EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS: - Análise de custo/benefício, - Análise independente, - Entrevistas com partes interessadas, - Avaliações independentes de pobreza, padrões de vida, segurança alimentar, acesso a eletricidade e acesso a recursos, - Entrevistas pelas partes interessadas

I-6 QUESTÕES E RISCOS TÉCNICOS - SEÇÃO I AVALIAÇÕES ESTRATÉGICAS

Este aspecto se aplica a empreendedores que estão considerando um projeto ou sistema de projetos hidrelétricos específico. Este aspecto trata da identificação e análise precoce de questões e riscos técnicos que podem influenciar decisões de investir na preparação de projeto ou sistema de projetos hidrelétricos. Este aspecto é importante porque sem uma análise em estágio inicial, questões e riscos técnicos podem ser encontrados depois que o empreendedor tenha feito investimentos significativos na preparação do projeto, e pode ser difícil considerar um projeto alternativo. O objetivo é que as questões e os riscos técnicos sejam bem compreendidos em fase muito inicial e que as decisões de investir na preparação de projeto sejam bem informadas sobre tais assuntos.

CRITÉRIOS PARA O ASPECTO SER CONSIDERADO NÃO RELEVANTE: Este aspecto só é relevante a empreendedores na fase inicial de avaliação de recursos e planejamento para um projeto específico, antes de tomar a decisão de investir significativamente na preparação do projeto.

CONSIDERAÇÕES APLICÁVEIS AO CONTEXTO OU À ESCALA DO PROJETO: Nenhuma.

Atributos de Processo	5	4	3	2	1
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> Qualidade do processo destinado à compreensão das questões e dos riscos técnicos pertinentes a um projeto potencial¹ 				
	Excelente	Muito boa	Boa	Ruim	Péssima
Gestão	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento para gestão de questões e riscos técnicos [ver nota de orientação - Gestão] 				
	Excelente	Muito bom	Bom	Ruim	Péssimo
Consulta	<ul style="list-style-type: none"> Qualidade do processo de consulta, da parte do empreendedor, para desenvolver compreensão das questões e dos riscos técnicos do projeto [ver nota de orientação – Consulta] 				
	Excelente	Muito boa	Boa	Ruim	Péssima
Atributos de Desempenho	5	4	3	2	1
Apoio das Partes Interessadas	Geralmente não relevante na etapa de avaliações estratégicas				
Observância	Geralmente não relevante na etapa de avaliações estratégicas				
Conformidade com o Planejado	Geralmente não relevante na etapa de avaliações estratégicas				
Efetividade	<ul style="list-style-type: none"> Probabilidade de prevenção, mitigação ou compensação das questões e riscos técnicos 				
	Muito Alta	Alta	Boa	Mínima	Nenhuma

NOTAS DE ORIENTAÇÃO DA AUDITORIA:

1. Questões técnicas podem incluir disponibilidade e confiabilidade dos recursos hídricos, estabilidade sísmica, outros riscos naturais, estabilidade geotécnica, acesso a materiais de construção, segurança patrimonial.

EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS: - Avaliação de questões e riscos técnicos

I-7 QUESTÕES E RISCOS SOCIAIS - SEÇÃO I AVALIAÇÕES ESTRATÉGICAS

Este aspecto se aplica a empreendedores que estão considerando um projeto ou sistema de projetos hidrelétricos específico. Este aspecto trata da identificação e análise precoce de questões e riscos sociais que podem influenciar as decisões de investir na preparação de projeto ou sistema de projetos hidrelétricos. Este aspecto é importante porque sem uma análise em estágio inicial, questões e riscos sociais podem ser encontrados depois que o empreendedor tenha feito investimentos significativos na preparação do projeto, e pode ser difícil considerar um projeto alternativo. O objetivo é que as questões e os riscos sociais sejam bem compreendidos em fase muito inicial e que as decisões de investir na preparação de projeto sejam bem informadas sobre tais assuntos.

CRITÉRIOS PARA O ASPECTO SER CONSIDERADO NÃO RELEVANTE: Este aspecto só é relevante a empreendedores na fase inicial de avaliação de recursos e planejamento para um projeto específico, antes tomar a decisão de investir significativamente na preparação do projeto.

CONSIDERAÇÕES APLICÁVEIS AO CONTEXTO OU À ESCALA DO PROJETO: Nenhuma.

<i>Atributos de Processo</i>	5	4	3	2	1
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> Qualidade do processo destinado à compreensão das questões e dos riscos sociais pertinentes a um projeto potencial¹ 				
	Excelente	Muito boa	Boa	Ruim	Péssima
Gestão	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento para gestão de questões e riscos sociais [ver nota de orientação - Gestão] 				
	Excelente	Muito bom	Bom	Ruim	Péssimo
Consulta	<ul style="list-style-type: none"> Qualidade do processo de consulta, da parte do empreendedor, para desenvolver compreensão das questões e dos riscos sociais do projeto [ver nota de orientação – Consulta] 				
	Excelente	Muito boa	Boa	Ruim	Péssima
<i>Atributos de Desempenho</i>	5	4	3	2	1
Apoio das Partes Interessadas	<ul style="list-style-type: none"> Probabilidade de apoio das partes interessadas ao projeto 				
	Muito Alta	Alta	Boa	Mínima	Nenhuma
Observância	Geralmente não relevante na etapa de avaliações estratégicas				
Conformidade com o Planejado	Geralmente não relevante na etapa de avaliações estratégicas				
Efetividade	<ul style="list-style-type: none"> Probabilidade de prevenção, mitigação ou compensação das questões e riscos sociais do projeto 				
	Muito Alta	Alta	Boa	Mínima	Nenhuma
	<ul style="list-style-type: none"> Probabilidade do projeto de propiciar benefícios sociais 				
	Muito Alta	Alta	Boa	Mínima	Nenhuma

NOTAS DE ORIENTAÇÃO DA AUDITORIA:

- As questões sociais avaliadas devem incluir a comunidade afetada pelo projeto (detalhamento por grupos, avaliação de vulnerabilidade, identificação de necessidades ou de assistência especiais), necessidade de reassentamento, capacidade de emprego e da força de trabalho (necessidades de capacitação e/ou contratação de trabalhadores externos), segurança, saúde pública e patrimônio cultural. A probabilidade de aceitação do projeto pela comunidade será relevante aqui. Isto deve ser considerado tanto para a implementação como para a operação do projeto.

EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS: - Avaliação de questões e riscos sociais

I-8 QUESTÕES E RISCOS AMBIENTAIS - SEÇÃO I AVALIAÇÕES ESTRATÉGICAS

Este aspecto se aplica a empreendedores que estão considerando um projeto ou sistema de projetos hidrelétricos específico. Este aspecto trata da identificação e análise precoce de questões e riscos ambientais que podem influenciar as decisões de investir na preparação de projeto ou sistema de projetos hidrelétricos. Este aspecto é importante porque sem uma análise em estágio inicial, questões e riscos ambientais podem ser encontrados depois que o empreendedor tenha feito investimentos significativos na preparação do projeto, e pode ser difícil considerar um projeto alternativo. O objetivo é que as questões e os riscos ambientais sejam bem compreendidos em fase muito inicial e que decisões de investir na preparação de projeto sejam bem informadas sobre tais assuntos.

CRITÉRIOS PARA O ASPECTO SER CONSIDERADO NÃO RELEVANTE: Este aspecto só é relevante a empreendedores na fase inicial de avaliação de recursos e planejamento para um projeto específico, antes de tomar a decisão de investir significativamente na preparação do projeto.

CONSIDERAÇÕES APLICÁVEIS AO CONTEXTO OU À ESCALA DO PROJETO: Nenhuma.

<i>Atributos de Processo</i>	5	4	3	2	1
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> Qualidade do processo destinado à compreensão das questões e dos riscos ambientais pertinentes a um projeto potencial¹ 				
	Excelente	Muito boa	Boa	Ruim	Péssima
Gestão	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento para gestão de questões e riscos ambientais [ver nota de orientação - Gestão] 				
	Excelente	Muito bom	Bom	Ruim	Péssimo
Consulta	<ul style="list-style-type: none"> Qualidade do processo de consulta, da parte do empreendedor, para desenvolver compreensão das questões e dos riscos ambientais do projeto [ver nota de orientação – Consulta] 				
	Excelente	Muito boa	Boa	Ruim	Péssima
<i>Atributos de Desempenho</i>	5	4	3	2	1
Apoio das Partes Interessadas	<ul style="list-style-type: none"> Probabilidade de apoio das partes interessadas ao projeto [ver nota de orientação – Apoio das Partes Interessadas] 				
	Excelente	Muito boa	Boa	Ruim	Péssima
Observância	Geralmente não relevante na etapa de avaliações estratégicas				
Conformidade com o Planejado	Geralmente não relevante na etapa de avaliações estratégicas				
Efetividade	<ul style="list-style-type: none"> Probabilidade de prevenção, mitigação ou compensação das questões ou riscos ambientais do projeto 				
	Muito Alta	Alta	Boa	Mínima	Nenhuma
	<ul style="list-style-type: none"> Probabilidade do projeto propiciar benefícios ambientais 				
	Muito Alta	Alta	Boa	Mínima	Nenhuma

NOTAS DE ORIENTAÇÃO DA AUDITORIA:

- As questões ambientais avaliadas devem incluir biodiversidade, pragas, espécies invasoras, migração de espécies aquáticas, áreas úmidas importantes, espécies ameaçadas, habitats críticos, emissões de gases de efeito estufa, erosão, sedimentação, qualidade da água, qualidade do ar, ruído e poeira. Isto deve ser considerado tanto para a implementação como para a operação do projeto.

EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS: - Avaliação de questões e riscos ambientais

I-9 QUESTÕES E RISCOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS - SEÇÃO I AVALIAÇÕES ESTRATÉGICAS

Este aspecto se aplica a empreendedores que estão considerando um projeto ou sistema de projetos hidrelétricos específico. Este aspecto trata da identificação e análise precoce de questões e riscos econômicos e financeiros que podem influenciar as decisões de investir na preparação de projeto ou sistema de projetos hidrelétricos. Este aspecto é importante porque sem uma análise em estágio inicial, as questões e os riscos econômicos e financeiros podem ser encontrados depois que o empreendedor tenha feito investimentos significativos na preparação do projeto, e pode ser difícil considerar um projeto alternativo. O objetivo é que as questões e os riscos econômicos e financeiros sejam bem compreendidos em fase muito inicial e que decisões de investir na preparação de projetos sejam bem informadas sobre tais assuntos.

CRITÉRIOS PARA O ASPECTO SER CONSIDERADO NÃO RELEVANTE: Este aspecto só é relevante a empreendedores na fase inicial de avaliação de recursos e planejamento para um projeto específico, antes de tomar a decisão de investir significativamente na preparação do projeto.

CONSIDERAÇÕES APLICÁVEIS AO CONTEXTO OU À ESCALA DO PROJETO: Nenhuma.

<i>Atributos de Processo</i>	5	4	3	2	1
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> Qualidade do processo destinado à compreensão das questões e dos riscos econômicos e financeiros pertinentes a um projeto potencial¹ 				
	Excelente	Muito boa	Boa	Ruim	Péssima
Gestão	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento para gestão de questões e riscos econômicos e financeiros [ver nota de orientação - Gestão] 				
	Excelente	Muito bom	Bom	Ruim	Péssimo
Consulta	<ul style="list-style-type: none"> Qualidade do processo de consulta, da parte do empreendedor, para desenvolver compreensão das questões e dos riscos econômicos e financeiros do projeto [ver nota de orientação – Consulta] 				
	Excelente	Muito boa	Boa	Ruim	Péssima
<i>Atributos de Desempenho</i>	5	4	3	2	1
Apoio das Partes Interessadas	Geralmente não relevante na etapa de avaliações estratégicas				
Observância	Geralmente não relevante na etapa de avaliações estratégicas				
Conformidade com o Planejado	Geralmente não relevante na etapa de avaliações estratégicas				
Efetividade	<ul style="list-style-type: none"> Probabilidade de prevenção, mitigação ou compensação das questões ou riscos econômicos e financeiros do projeto 				
	Muito Alta	Alta	Boa	Mínima	Nenhuma
	<ul style="list-style-type: none"> Probabilidade do projeto propiciar benefícios econômicos e financeiros 				
	Muito Alta	Alta	Boa	Mínima	Nenhuma

NOTAS DE ORIENTAÇÃO DA AUDITORIA:

1. As questões e os riscos econômicos podem incluir que a análise de custo/benefício não demonstrará benefício líquido do projeto. As questões e os riscos financeiros podem incluir dificuldades de acesso a financiamento para o projeto.

EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS: - Avaliação de questões e riscos econômicos e financeiros